ANO 17.º — LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1937 — N.º 5246

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

HEROISMO

E' fenomeno bem caracteristico do nosso tempo, nos paises verdadeiramente cultos, a importancia que está dando a critica literaria e psicologica á poesia e aos poetas.

Não se atribua o caso a transitoria preferencia ou a fortuito capricho. Já foi assim na epoca do romantismo. E' assim agora, momento, se não inicio de novo periodo romantico. Vivemos como na primeira metade do seculo XIX, entre inquietações, duvidas, indecisões e desejos tumultuosos. Sucedem-se as interrogações perante o incerto destino dos homens e dos povos. Quem lhes responde de maneira nitida e sensata? Quem pacifica, harmoniza, concilia, mesmo efemeramente, as aspirações contrarias, as energias opostas, os ideais antagonicos, as tendencias hostis, que instante a instante afloram e se guerreiam no universo moral de hoje? Ninguem, em suma, por soberbos e arrogantes que sejam os pseudo-mestres e condutores das almas no mundo farto de agitação e desespero.

Nem por isso, todavia, o espirito e a inteligencia perdem os seus direitos e esquecem a sua missão. Buscam, pesquizam a cada passo o misterio que nos rodeia, e tentam conhecer o rumo, o segredo dilucular de amanhã. Nada melhor de que a poesia—directa emanação da sensibilidade, quando não do instinto, em contacto proximo com as realidades, vicissitudes e atitudes da vida individual, social e cosmica—nos deixa entrever um pouco da claridade oculta, adormecida na treva ambiente.

Eis porque a poesia retoma lugar de eleição, e actualidade de estudo. Depois do triunfo quasi absoluto do romance sôbre qualquer outro genero literario, ela volta a ser amada, admirada, lida e relida. A revelação, que se procura ansiosamente,—se ela a não trouxer, onde se encontrará? Fala pela sua boca tudo quanto é ainda informe ou informulado nos dominios da razão, mas que, não obstante, existe e germina na hesitante revolta ou na alvorecente fé dos corações. Não nos oferce, porventura, o conceito a afirmação ambicionados. Mas dá-nos os elementos indispensaveis para figurar ou esboçar a sua imagem futura. E não será de imagens futuras que nos alimentamos, exaltamos e engrandecemos, afinal?

Acodem-me estas reflexões abrindo as paginas do ultimo livro do jovem poeta português, lirico de penetrante emoção e forte originalidade, Marques Matias. «Epopeias», se chama o livro, que tem o sub-titulo de «dialogos com Deus». Epopeias—porquê? o mais agudo subjectivismo, a mais persistente e dolorosa introspecção, impressionam-nos, ali. Sentido epico, na vulgar acepção do termo, não aparece em nenhum desses gritos angustiosos duma ardente mocidade que se glorifica e se dilacera, que se louva e se nega, tragico debate expresso em estrofes, ritmos, versos, sinteses de larga amplitude e ressonancia. Mas, nessa tragedia, reside o heroismo, a epopeia, «as epopeias», do poeta em luta contra as limitações, as apertadas fronteiras do exterior. «Porém, no fundo, eu era toda a gente» é o seu protesto mais exasperado. Não se adivinhará nele o apêlo aflito de todos quantos, numa epoca dominada pelo horror, do invido, vêem afundar-se no monotono pélago de conformismo a sua propria dignidade de pensamento e de acção?

JOÃO DE BARROS

ENTRARAM no regime de chamadas os ultimos «abencerragens» da tarifa fixa da Companhia dos Telefones, regime anunciado e determinado desde 1928. Presentemente, segundo vimos numa estatistica oficial, só existiam em regime fixo cêrca de 28 por cento do numero total de assinantes.

E' util, ou economico, este regime de chamadas, agora generalizado por força do contrato oficial?

O futuro o dirá; certo é que vencidas as ultimas resistencias, advindas da tradição ou de presunção economica, e dadas as satisfações ás associações comerciais—a tarifa fixa pertence ao passado.

A Companhia suportou um odioso facil durante um certo periodo, mas pelos mapas estatisticos expostos, e a que ha tempo aludimos, vemos que o grande acrescimo de assinantes começou exactamente com o regime de chamadas.

Que suprezas desagradaveis trará o novo regime ao publico? Eis a interrogação de momento. Não faria sentido que a Companhia estabelecesse um sistema que lhe afastasse os clientes, e que as chamadas não fôssem acompanhadas de contrôle *que evitasse o prejuizo do assinante.*

Embora a Anglo-Portuguesa tenha afirmado o seu desejo não só de na maioria dos casos baixar as taxas—o que de facto sucedeu,—mas tambem o de acompanhar os interesses do comercio e dos particulares, não nos parece demasiado chamar a atenção dos seus engenheiros para a regularidade do sistema de contadores. Isto para que a vantagem do sistema por chamadas não possa ser falseado.

* * *

SEGUNDO noticias pelo correio aereo, a inauguração, em Ribeirão Preto,—a progressiva e importante cidade do Estado de São Paulo,—do monumento a Camões que a colonia portuguesa lhe ofereceu, constituiu uma das mais belas e significativas demonstrações de amizade luso-brasileira realizadas nos ultimos tempos. O monumento é uma obra magnifica. A cerimonia da inauguração foi imponentissima e a ela assistiram, não só as autoridades da cidade mas representantes das autoridades do Estado e da colonia portuguesa da capital bandeirante.

Foram notaveis os discursos pronunciados pelo prefeito de Ribeirão Preto, dr. Fabio Barreto, pelo consul de Portugal, dr. Jordão Henriques e pelo dr. Ricardo Severo. Uma multidão de muitos milhares de pessoas vitoriou os oradores e aclamou os nomes do Brasil e de Portugal.

* * *

ESTA' bastante adiantada a construção do hotel de turismo da Guarda, e quasi concluido o de Figueira de Castelo Rodrigo. Este ultimo deve abrir brevemente, o que dará grandes facilidades ao turismo e á região de Riba Côa.

NÃO vai o ano feliz para as letras brasileiras. Em poucos meses desaparecem Paulo Setubal, Laudelino Freire e, agora, Martins Fontes, não falando do grande Alberto de Oliveira e de Goulart de Andrade, cujas mortes enlutaram as ultimas semanas de 1936. E, exceptuando Alberto de Oliveira, nenhum desses escritores era velho.

Martins Fontes, esse, não tinha ainda setenta anos—sessenta e cinco precisamente—e o seu talento admiravel estava em plena floração. Pode até dizer-se que, dia a dia, mais rica de emoção, de imagens e de ritmos juvenis se tornava a [illegible], definitivamente liberta das peias e restrições do parnasianismo, que lhe fôra a caracteristica inicial.

Quando, em 1920, Medeiros e Albuquerque—espirito critico de singular agudeza—saudava o «Verão», de Matias Fontes como o melhor livro da época, não exagerava. Estava-se, de facto, em presença duma poesia torrencial e luminosa de expansão, em que o amor da vida e o impeto do sonho atingem incomparaveis formas de beleza, Salomé, Partícola, *muitos outros poemas ainda, não fizeram senão confirmar a opinião de Medeiros e Albuquerque, dando a Matias Fontes lugar primacial no moderno lirismo brasileiro.*

E' com saudade sincera que recordamos aqui o seu nome e a sua obra, e tambem as suas virtudes de homem e de brasileiro, fraterno, como todos os brasileiros, de escol, á nossa terra e á nossa gente. Os portugueses de Santos, onde Matias Fontes habitava ha muito tempo, contavam-no entre os seus melhores amigos. O poeta do entusiasmo e da paixão, era uma alma limpida e pura. Depomos estas palavras magoadas no ataude dum dos mais nobres e altos espiritos do Brasil, cuja memoria Portugal saberá não esquecer e honrar.

* * *

AO espectaculo desta noite, no Coliseu dos Recreios, pelo simpatico grupo do Club «Os Galitos», de Aveiro, dignam-se assistir os srs. Presidente da Republica e ministros da Educação Nacional e do Interior, que, dêste modo, querem manifestar o seu incentivo a uma obra de arte regional que merece ser acarinhada tanto pelo publico como pelas entidades oficiais.

Representa-se, mais uma vez, a interessante revista de costumes ribeirinhos, «Ao cantar do galo», que tanto exito alcançou na noite da sua estreia em Lisboa.

* * *

O EMPEDRAMENTO da estrada n.º 6 Porto—Barca d'Alva acaba de ser dado por concluido até Sabadelhe, entroncamento [illegible] proximo de Foscôa.

Para a conclusão desta importante estrada internacional falta só a parte confinando a fronteira, Sabadelhe-Barca d'Alva.

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

Homenagem a Amelia Rey Colaço

No teatro Nacional realiza-se esta noite uma festa de homenagem á ilustre actriz Amelia Rey Colaço, organizada por uma comissão da qual fazem parte alguns dos nomes mais brilhantes das letras portuguesas, e que serve a encerrar o ciclo de comemorações vicentinas levado a efeito pelos artistas da Casa de Garrett, sob o alto patrocinio do sr. ministro da Educação Nacional.

O espectaculo será precedido por algumas palavras do insigne poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira e consta da representação de três das obras mais caracteristicas de Gil Vicente: «Tragicomedia pastoril da serra da Estrela», «Farsa de Inês Pereira» e «Auto de Mofina Mendes».

Amelia Rey Colaço

Desnecessario se torna encarecer a justiça da homenagem a Amelia Rey Colaço, senhora de invulgar cultura e de requintado gosto artistico, que tem prestigiado o teatro português, quer com o brilho das suas interpretações, quer com o amplo sentido decorativo que introduziu na encenação. A ela e a seu marido, o actor Robles Monteiro, se deve o acolhimento carinhoso que os originais portugueses, classicos e contemporaneos, têm encontrado no teatro Nacional e a divulgação de peças de autores estrangeiros que, por qualquer circunstancia, merecem ser representadas em Portugal.

A noite de hoje na Casa de Garrett tem, portanto, o duplo significado de reconhecimento devido a Amelia Rey Colaço pelos relevantes serviços prestados á arte teatral e de homenagem á ilustre artista a quem se devem tantas e tão belas criações.

A festa de Antonio de Macedo

O programa dos dois espectaculos de quarta feira, no Maria Vitoria, em recitas de homenagem ao ilustre empresario Antonio de Macedo, consta da ultima representação da opereta «O Brasileiro Pancracio»; dum quadro, «O Retiro dos Marialvas», pelos artistas da Canção Nacional, Adelina Silva, Alberto Costa, Alfredo Duarte (marceneiro), Arminda Vidal, Berta Cardoso, José Pereira, Julio Proença, Maria Emilia Ferreira e pelas cantatrizes Herminia Silva e Zulmra Miranda, acompanhados por Armandinho, José Marques, Santos Moreira e Abel Negrão. Fecha o espectaculo uma revista intitulada «A Grande Parada», tendo por «compéres Erico Braga e Alberto Ghira e na qual tomarão parte os seguintes artistas: Adelina Abranches, Alves da Cunha, Amelia Rey Colaço, Antonio Silva, Aura Abranches, Beatriz Costa, Berta de Bivar, Carmencita Aubert, Conchita Ulia, Corina Freire, Ilda Stichini, Irene Izidro, Lucilia Simões, Mafalda Evandanus, a pequena Maria José, Mirita Casimiro, Nascimento Fernandes, Palmira Bastos, Rafael Marques e Vasco Santana; duas orquestras e um grupo de «girls», discipulas de Piero.

A despedida de Beatriz Costa

Beatriz Costa, a juvenil e popular vedeta que de revista para revista vem acentuando as suas excepcionais qualidades, e tambem as suas extraordinarias faculdades de inteligencia e de estudo, despede-se amanhã do publico de Lisboa, no teatro Variedades, com as ultimas representações da revista «O Liró», que vive da sua alegria, da sua rara intuição artistica e da simpatia irradiante das suas criações

Beatriz Costa

A proxima partida de Beatriz Costa para o Brasil, á frente duma companhia de revistas que tem o seu nome da qual será primeira figura, forneceu o pretexto para a recita de amanhã, que será de despedida e de homenagem á simpatica artista e que fecha com um acto de variedades em que colaboram Ilda Stichini, Irene Izidro, Costinha, Alfredo Ruas e Carlos Alves, além do dr. Tomaz Ribeiro Colaço, que improvisará em cena um soneto com rimas dadas pelos espectadores, á semelhança do que fez há pouco tempo no Trindade com grande exito.

Atrás do reposteiro

Reuniu-se hoje, no Avenida, a companhia que, sob a direcção do actor-empresario Rafael Marques, vai interpretar, neste teatro, a revista «Portugal está na moda», a primeira que inaugura a temporada de verão em Lisboa, e de cujo elenco, entre outros, fazem parte: Maria Clementina, Georgina Cordeiro, Fernanda de Sousa, Maria Benard, Mariamelia, Erico Braga, que interpretará o «compére», Gil Ferreira e Armando Machado.

—Estreia-se depois de amanhã, em Chaves, o Teatro do Povo, que nesta cidade realiza dois espectaculos, seguindo depois para Bragança, Macedo de Cavaleiros, Vinhais, Vimieiro e Vila Flôr.

—O ensaio geral da opereta popular, bairrista, passada na Madragôa, «A Senhora da Atalaia», realiza-se no Maria Vitoria, na proxima quinta feira, á noite, pelo que a sua estreia, definitivamente, tem efeito na sexta feira, 22.

—O Coliseu dos Recreios, logo que termine os espectaculos desta temporada, encerrará as suas portas para que o seu empresario e nosso amigo Ricardo Covões lhe faça varias modificações, adaptando-o melhor a espectaculos de teatro, no capitulo de acustica, e introduzindo-lhe uma nova plateia, cujas poltronas estão já sendo confeccionadas na Fabrica Portugal

—Abre num dos proximos dias a bilheteira do Avenida para o espectaculo do proximo domingo, em recita extraordinaria, na qual tomam parte o grande actor Alves da Cunha, gentilmente, representando com a sua companhia a peça «O Papá Lebonnard», seguida dum brilhante «Fim de Festa».

—Nos primeiros dias do proximo mês, segue para a sua casa no Porto, onde vai passar uns dias, o actor-comico Soares Correia

—O actor José David, vai fazer representar noutro teatro um quadro que destinara á revista «Saisifré» e a que pôs o titulo de «O Guedes da Mercearia»

—Por noticias do Rio de Janeiro sabemos que a nossa «vedeta» Beatriz Costa vai ali ser aguardada com grandes demonstrações de carinho e está já organizada uma grande comissão de recepção, da qual participam muitos artistas, jornalistas, escritores, gente de teatro e do cinema.

—Os autores do filme «Maria Papoila», estão já escrevendo a opereta do mesmo titulo, que será representada num dos nossos teatros populares e com a mesma protagonista.

—A actriz Maria Matos realiza num dos proximos dias a sua festa artistica no Teatro Casino Antartico de S. Paulo, com uma das melhores peças do seu repertorio.

—A companhia de Jardel Jercolis termina depois de amanhã a sua temporada em Montevideu, seguindo imediatamente para o novo Teatro Comedia, em Buenos Aires.

—A companhia que vai interpretar brevemente, no Variedades, a comedia «Riquezas da sua avó», ficou assim constituida: Palmira Bastos, Irene Izidro, Maria Lalande, Adelina Campos, Humilta de Macedo, Zéca Fernandes, Raul de Carvalho e Samwel Diniz.

—E' já depois de amanhã que se realiza no Coliseu a primeira apresentação do sensacional programa de estreias, constituido pelo filme de aventuras «Noventa bandidos», e com o destemido John Wayne e Ana Ruthenford e «O Granadeiro Galante», producão encantadora, com Kaethe Gold e Rudolf Klein Rogge. E' um espectaculo destinado a todo o publico e que se demora no Coliseu apenas uma semana.

O dia religioso

AMANHÃ, 29. — S. Pedro e S. Paulo, apostolos.

Lausperene, sai da igreja da Ajuda para a de S. Pedro, em Alcantara.

Igreja da Ajuda, ás 11 e 30, missa solene, procissão e benção.

S. Pedro, em Alcantara, ás 11 e 30, missa solene e festa ao orago, por instrumental e sermão; ás 18 «Te-Deum».

PERDEU MAIS DE 14 QUILOS DE GORDURA

Agora é ao marido que Kruschen está emmagrecendo

Esta mulher de Bragança conseguiu tão bons resultados, na redução de pêso, que o marido está seguindo o mesmo método. Deminuiu quilo e meio em 15 dias. A historia da mulher tem interesse.

Achou que se estava a tornar demasiadamente gôrda. Uma amiga que tinha tirado excelentes resultados com os Sais Kruschen recomendou-lhos. Escusado será dizer que está satisfeitissima. O marido ao constatar a mudança que estava sendo operada, começou tambem a tomar Kruschen e, em 15 dias, abateu quilo e meio. Espera deminuir, com o tempo, 12 quilos. Tanto a mulher como o marido se sentem muito melhor e mais bem dispostos para o trabalho.

Ela peza actualmente 60 quilos, quando antes de começar a tomar Kruschen tinha 74. A cintura mede-lhe 86 cmts, e tinha 96. E' uma mulher que recomendará Kruschen a toda a gente.

Devagar mas com segurança, os Sais Kruschen libertam o organismo de todas as materias susceptiveis de se transformarem em tecido adiposo, de todos os venenos e acidos, estes ultimos causa vulgar do reumatismo e de muitos outros males.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias a Esc. 17$00 o frasco grande e Esc. 10$00 o pequeno.

BREVEMENTE

MARTINI APRESENTARÁ

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 30
4.ª semana
A Revolução de maio
filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Luiz Campos, Ribeirinho, etc.

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7174
ULTIMA
3 Pequenos "gangsters"
com FREDDIE BARTHOLOMEW, Jackie Cooper, Mickey Rooney. Real.: Van Dyke

ODEON — Telef. 2 ... — A's 21 e 30
Diabruras de estudantes
comedia musical com Stuart Erwin, Johnny Downs, Arline Judge, etc.

CONDES — TEL. 2 2523 — A's 21 e 30
2.ª semana e ultima
Beleza de maridos
com Armand Bernard
O Cavaleiro d'Alva

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O "Az" dos Mergulhadores
com Brian Donlevy e Henri Wood

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21
MULHER PERIGOSA
com Betty Davis
Bela sem senão

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21,15
A princezinha da rua
com Shirley Temple
Charlie Chan no Circo

REX — Telef. 2 9653 — A's 21 e 15
Casada com dois
com Stand Lupino
Nas Asas da Morte

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15
Canção vieneuse
Por orgulho

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21,15
Amor antes do almoço
Magia Negra

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
A SEVERA
A Maria do mar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Uma valsa para ti

Maria Vitoria
Hoje: A's 8,45 e 11 horas
O BRASILEIRO PANCRACIO
4.ª FEIRA, 30: — Recita de homenagem a
ANTONIO DE MACEDO
Grandioso Programa
6.ª feira: — A Senhora da Atalaia

VARIEDADES
Hoje: A's 8,45 e 11 horas
Penultimos espectaculos de
O Liró
Amanhã
Recita de homenagem á vedeta
Beatriz Costa
Despedida da Companhia com
O LIRÓ
e um grandioso acto de variedades

RIALTO — Rua Antonio Prior do Crato, 137 (a Alcantara) Telef. 21111
HOJE — Vesperas de S. Pedro
Despedida dos pequenos Walter's Boys nos seus ovacinados bailados e numeros musicais
Das 22 ás 0 h. — Fados e variedades, Cantam: Maria Emilia Ferreira, Julio Proença e José Tovar.
Das 0 h. ás 2 h. — Bailes e Variedades
Os bilhetes do espectaculo dão direito á entrada no «Dancing»
Todos os dias novos programas

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE — A's 21,30 horas — Ultima e definitiva representação do famoso Grupo Cénico do Club dos Galitos, de Aveiro
Com a assistencia de Sua Excelencia o Sr. Presidente da Republica e do Govêrno
A revista em 2 actos e 15 quadros
AO CANTAR DO GALO...
30 — Numeros de lindissima musica — 30
CORPO CORAL DE AMBOS OS SEXOS DE
60 — FIGURAS — 60
Uma revista representada pelas formosas tricanas de Aveiro

SPORTING OU F. C. DO PORTO?

E' uma questão que se resolverá em Coimbra

Os resultados do «football» de ontem colocaram em finalistas dois campeões: o Sporting Club de Portugal, de Lisboa, e o Football Club do Porto, do Porto, ambos campeões dos respectivos campeonatos regionais. Qualquer dos apurados conheceu a derrota nas meias finais, mas o conjunto dos dois jogos foi-lhes favoravel: Sporting, 6; Benfica, 5; F. C. do Porto, 4; Belenenses, 1.

O titulo de campeão de Portugal é familiar, quer a um quer a outro dos finalistas, pois tanto o Sporting como o Porto já se apoderaram por três vezes do titulo (Benfica e Belenenses cometeram a mesma proesa), comparecendo o Sporting oito vezes na final e o Porto cinco.

Trata-se de dois «teams» que conquistaram brilhantemente a posição em que se encontram. E se é certo que, no começo da competição, o Sporting se apresentava—em nossa modesta opinião—como um dos favoritos, o mesmo não sucedia em relação ao F. C. do Porto, dobrado valor tendo, portanto, a sua «performance» de agora.

Escrevemos nessa altura: «O balanço dos oitavos de final apresenta-nos em melhor forma dois grupos: Belenenses e Sporting.

O Belenenses, mais ligado, mais homogeneo, mais «équipe» de conjunto, além dum grande poder rematador; o Sporting, mais resistente, indiscutivelmente com melhores unidades individuais, e tambem com poder de realização suficiente. Será um dêles o campeão de Portugal? Tudo indica que sim...

Seguem-se, na escala actual de valores, o Benfica e o F. C. do Porto, ambos de valor aproximado aos dois já citados. Qualquer deles, em boa verdade, pode tambem legitimamente aspirar ao titulo maximo».

Relembramos o que então escrevemos, numa altura em que raros acreditavam nas possibilidades dos «leões», e por algumas pessoas terem levado a nossa opinião á conta de partidarismo—que não costuma estar dentro dos nossos habitos.

A severidade da critica lisboeta

O certo é que a nossa hipotese posta a uma grande distancia do termo do «Torneio»—duvida entre Sporting e Belenenses—esteve á beirinha de ser inteiramente confirmada. Mas o Belenenses não o quis. Reforçamos «não o quis». Um grupo — caso belenense — que tem necessidade de levar para o Porto um bom resultado e que perde a cabeça, ao encontrar uma resistencia séria, bate-se a si proprio. O Belenenses foi eliminado. Todavia, isso não quere dizer, e connosco estarão certamente todas as pessoas que sabem vêr «football», que não continuemos a manter a opinião de que o Belenenses, juntamente com o Sporting, nos pareciam os «teams» mais habilitados para o triunfo. Depois do «score» das Salesias, o proprio Candido de Oliveira, terminando assim a sua cronica semanal em «O Primeiro de Janeiro», depois de focar a severidade da critica lisboeta e a complacencia da portuense, mostrava claramente o estado precario de classificação em que se encontrava o valioso «team» que o tem como valiosissimo timoneiro»:

«Seja como fôr, o Belenenses joga no domingo no Porto, e haja o que houver, ele ha de mostrar que pode ganhar ou perder a jogar correctamente.

Oferecerá até com isso larga margem para se reconhecer que foi oportunissimo e frutuosissimo o duro castigo que lhe aplicou a critica da capital—porque se emendou radicalmente...»

Palavras santas! Que tiveram inteira confirmação, provando que a Imprensa, os dirigentes e os treinadores poderão eficásmente concorrer para a boa marcha dos encontros de «football», dentro e fora do rectangulo. E a proposito da critica lisboeta, não entrando em linha de conta com a nossa modesta pessoa, mas atendendo apenas aos nossos camaradas, quere-nos parecer que a critica de Lisboa—desde aqueles que escrevem em jornais diarios aos da especialidade—deu esta semana um alto exemplo de isenção e de imparcialidade, cumprindo honradamente a sua missão. Estando em presença dois grupos, um da capital e outro de fora, os criticos não hesitaram um só momento em adoptar a atitude que se impunha, salvaguardando os principios de moral desportiva. Assim tem feito sempre—julgamos—a critica desportiva de Lisboa. E mesmo no caso de não ter procedido de identica forma, em todos os momentos, não poderá isso constituir censura para a atitude de agora.

O Benfica tambem foi afastado da competição. Ha muito que o «team» vinha revelando uma fadiga geral, mostrando-se sem o poder das Ligas. Os proprios associados e simpatizantes do Benfica devem concordar que o «team» foi até onde podia ir, cumprindo plenamente a sua obrigação na presente temporada, pois só não ganhou o Campeonato de Lisboa por causa de uma infeliz derrota em frente do Carcavelinhos, mas venceu o da 1.ª Liga e chegou ás meias finais do Campeonato de Portugal. Que mais se poderá exigir dum grupo?

A influencia do ambiente

Temos ouvido algumas vezes afirmar que o «ambiente» constitui factor de somenos importancia, havendo já quem afirmasse (julgamos que Candido de Oliveira) aduzindo varias razões economico-desportivas, que a final se deveria sempre realizar em Lisboa, fossem ou não os finalistas da capital, ou mesmo um de Lisboa e outro de fora. Por mais boa vontade e por maior inteligencia que se ponha na defesa de semelhante opinião, a verdade é que o «ambiente» (jogar dentro da propria casa, com o calor insuflado pela massa associativa) exerce uma influencia apreciavel no desenrolar duma partida. Mesmo em Lisboa, em que esse factor se apouca, de campo para campo, a sua influencia é sensivel. Ontem, o Benfica foi batido, tambem fora do terreno, e os seus representantes não tiveram, nitidamente, em certos momentos, a força moral do seu publico, sôbre a qual pudessem assentar uma reacção séria. Então, de cidade para cidade, o factor é de capitalissima importancia.

Não é precisamente a mesma coisa para um «team» de Lisboa jogar aqui, ou em Coimbra, ou no Porto, ou no Algarve, ou no Funchal, ou em outro qualquer sitio. Seria quasi impossivel ao campeão do norte bater o Belenenses por 4 a 0, no campo das Salesias. Não! O «ambiente» tem uma importancia consideravel, por vezes decisiva.

Compreende-se, assim, perfeitamente, que a final do Campeonato de Portugal de Football seja disputada em cidade neutra, sob a direcção de arbitro neutro, como, aliás, constituiu disposição regulamentar. A cidade de Coimbra, e, possivelmente, o campo do Arnado, deve ser o local designado, em virtude da sua optima localização permitir a deslocação das populações de Lisboa e do Porto, colocando ambos os «teams» em igualdade de circunstancias.

Vitorias nitidas dos «leões» e dos portuenses

Já está feita a critica aos desafios da segunda «mão» das meias finais. Fizemos ontem o relato do encontro do Campo Grande, o melhor possivel, em face do desenrolar do acontecimento e da velocidade de apreciação.

Tivemos ocasião de pôr em destaque a grande exibição do Sporting. Acrescentamos, agora, que ha muito não viamos o agrupamento leonino realizar um tão belo trabalho. Os sportinguistas encontram-se em optima condição fisica, evidenciada no jogo da derrota como no encontro da vitoria. Parece-nos isto factor a salientar, nas vesperas de findar uma epoca plena de jogos, que muitos afirmam excessivos e que o Sporting prova incontroversamente estar dentro do indice fisico dum «team». O grupo apresenta-se gimnasticamente trabalhado e isso é que nos parece indispensavel em «équipe» que tem de fornecer largo rendimento. O Benfica forneceu o contraste. Vimos, dum lado, um agrupamento cheio de folego, e, portanto, em condições de executar o seu sistema; do outro, um «onze» evidentemente extenuado e, por consequencia, sem forças para impôr a sua tática, a-pesar-de saber como se joga e de saber realizar. O repouso de Sintra não fornece aos «vermelhos» o residuo potencial suficiente para desenvolverem as suas jogadas. Desta diferente condição fisica em que se apresentaram os «teams» resultou o aspecto geral da batalha desportiva. O Sporting representou um papel essencialmente activo, função atacante, do principio ao fim, ao contrario do Benfica que se remeteu a uma imposta toada defensiva. O Sporting carregou na primeira vintena de minutos, suspendeu o seu dominio num quarto de hora, e voltou novamente á carga, com insistencia, não deixando escapar a vitoria. Os «leões» obrigaram a defesa benfiquense a um trabalho verdadeiramente arduo e extenuante, desde o primeiro instante. Os defesas, á força de bater e á força de intervir, de correr e de se movimentar, acabaram por, mecanicamente, dar pontapés na bola. Por outro lado, a linha média não esteve á altura da situação, capaz de auxiliar a sua extrema defesa e de obrigar o adversario a aceitar o seu jogo.

Dum modo geral, o Sporting esteve sempre bem; mas houve momentos, então, admiraveis, de grande beleza desportiva, em que os varios compartimentos se conjugaram perfeitamente, e em que a bola caminhou de unidade para unidade, com toques de belo efeito, dignos de mestres profissionais. Não se pode, mesmo, exigir mais, a uma «équipe» portuguesa, num final de temporada, e atentas as condições do nosso «football». Connosco, deslocou-se ao Campo Grande uma pessoa amiga que nunca havia ido a um desafio de bola. Dizia-nos ela, no final: —Mas o «football» é sempre um espectaculo tão belo? Nunca mais deixarei de vir aos jogos.

Tivemos que lhe confessar que nem sempre assim era. A verdade é que partidas como a de ontem desempenham admiravelmente um papel de propaganda, atraindo novos adeptos para a causa. Fora do pensamento daqueles que só lhes interessa vêr ganhar o seu grupo, de qualquer forma e feitio, hemos de concordar que o Sporting não só ganhou bem, como fez uma grande partida. O seu médio-centro, Anibal Paciencia—um dos homens mais discutidos desta epoca—tido por alguns como uma nulidade e por outros como jogador de merecimento, foi, precisamente, uma das figuras mais destacadas, coordenando o esforço dos elementos da defesa e do ataque, com a vantagem de passar a bola nas melhores condições possiveis. Ha, tambem, que pôr mais uma vez em destaque—já o fizemos na derradeira semana—que Soeiro está a jogar com bastante mais inteligencia do que até ha pouco. Foi o seu acêrto de distribuição de jogo e a sua vontade que constituiram um dos principais factores do triunfo. Registe-se tambem o importantissimo facto dos extremos sportinguistas terem dado um maior rendimento, em relação ás ultimas exibições.

A parelha de «backs» parece-nos o compartimento mais frouxo, o que é pormenor a atender, nas vesperas do «onze» ter uma final em que encontrará uma linha dianteira que sabe jogar a bola. Para Manuel Marques—vai tambem uma referencia especial: o rapaz tem progredido, desempenhando, nêste momento, o seu papel, em condições de utilidade.

Numa cronica bem feita, assinada por Ricardo Ornelas, hoje publicada em «Os Sports», dá-se perfeitamente a idéa do jogo nos seguintes periodos:

«Tendo feito certamente a sua melhor exibição do ano, o Sporting venceu convencendo e a sua vantagem sôbre o Benfica não foi apenas derivada de melhor condição fisica: assentou, igualmente, em melhor toada de jogo, apreciado o «onze» como um todo e como tal trabalhando.

Como sintese, pode dizer-se que o Sporting saiu vitorioso devido á toada de ataque a que se lançou desde o começo da partida. De tal autoridade, assente em vigor, rapidez e vontade, impregnou essa toada que, encontrada margem favoravel de «goals» logo á entrada da segunda parte, a équipa só por propria renuncia poderia vir a capitular.

E essa preocupação de ataque foi tão obstinada que, positivamente, durante a hora e meia, o Sporting *não deixou* que o Benfica se organizasse.»

No Porto, o campeão do norte obteve um triunfo indiscutivel, brindando o seu publico com uma bela exibição. E' certo que o Belenenses se apresentou sem Bernardo, castigado pela Federação, sem Prefeito, afastado por doença, e que Viegas se magoou, ao fim do primeiro quarto de hora, mas através da cronica de Ribeiro dos Reis sente-se perfeitamente que o F. C. do Porto readquiriu por completo o moral, e que se apresenta muito bem apetrechado para a final. Os arbitros Santos Palma e Manuel de Oliveira estiveram felizes. Ao ultimo dêstes perguntámos, ainda no Campo Grande, porque havia mandado sair do terreno o médio Albino. Assim nos contou:

—Numa vez em que Albino tinha entrado com violencia ao adversario, dentro da grande area, aconselhara-lhe moderação, recebendo como resposta:—Mas se quere marcar «penalty», marque. Porque não o faz? Logo a seguir, Albino reincidira, e ele vira-se obrigado a mandá-lo sair do terreno.

Mantemos hoje—mesmo depois desta explicação—o que ontem dissemos:—a expulsão de Albino foi uma decisão infeliz. E que a tarde de ontem foi uma admiravel jornada do «football» português.

Quem ganhará o Campeonato?

A final—tudo o indica—desenrolar-se-á em Coimbra. Qual dos «teams» cometerá a proesa de se pôr á frente dos campeões, ganhando pela quarta vez a respectiva competição? Em «football» são dificeis os prognosticos, sobretudo tratando-se duma final, em que os factores de ordem psicologica desempenham um grande papel. Sporting e Porto são adversarios dignos um do outro. O F. C. do Porto está em crescimento de forma: readquiriu a confiança nas suas possibilidades e apresta-se para levar para a sua cidade o titulo maximo.

Trata-se dum «team» que actua em conjunto, praticando um «football» de boa escola, em que predomina o passe curto. Mas este grupo vai encontrar outro que está em grande condição fisica, que suporta sem desfalecimentos o esforço do primeiro ao nonagesimo minuto, e que realmente está a executar bem o seu sistema de jogo. Não ha uma diferença tão grande entre ambos os «onzes» que se possa, de ante-mão afirmar sem sombra de duvidas que o triunfo pertencerá a este ou áquele. Mas ha uma diferença sensivel a favor dos «leões». Eles partem de Lisboa—na condição de favoritos. Resta que as condições de jogo lhe sejam propicias.

TAVARES DA SILVA

NO ESTRANGEIRO

Taça da Europa Central

BERLIM, 27—Na disputa da «Taça da Europa Central», em «football», verificaram-se os seguintes resultados: Ferencvaros Budapeste contra Slavia Praga 3-1; Young Fellows Zurigo contra Vienna-Viena 1-0; Austria-Viena contra FC Bologna 5-1; Sparta-Praga contra Admira-Viena 2-2; Lazio-Roma contra Hungaria-Budapeste 3-2.—(D. N. B.)

Provas de atletismo

KOENIGSBERG, 27—O estudante Syring (Wittenberg) ganhou os 3.000 metros em 8 m. 35 s. e 8 diante Dompert (Stuttgart) que foi terceiro nos Jogos Olimpicos, e que percorreu os 3.000 metros em 8 m. 47 s. e 2. Eckert ganhou os 80 metros obstaculos em 11 s. e 9.—(D. N. B.)

O «DIARIO DE LISBOA» DE LUTO

Morreu Manzoni de Sequeira

nosso querido companheiro de trabalho

e administrador do nosso jornal

A noticia não podia ter sido mais cruel: Manzoni de Sequeira, que ainda ontem estivera no jornal, assistindo aos trabalhos domingueiros, bem disposto, invulgarmente comunicativo, mesmo prazenteiro—faleceu, repentinamente, ás cinco horas da madrugada. Morte fulminante por sincope cardiaca.

Ha 16 anos, que tanto conta o «Diario de Lisboa», Antonio Manzoni de Sequeira era dos nossos, administrador, funcionario superior tão estimado quanto prestigioso, elemento representativo, de uma dedicação a toda a prova e de singulares conhecimentos tecnicos.

Manzoni de Sequeira, pelas suas funções, distribuia o tempo de trabalho pela administração, pela redacção, pela tipografia, quando não pelas oficinas de impressão.

Mesmo depois de descentralizados, em parte, os serviços administrativos, mercê do desenvolvimento progressivo do nosso jornal, em relação aos primeiros anos da sua existencia—Manzoni de Sequeira não deixava de se preocupar com toda a vida dos escritorios.

No seu trato, que uma experiencia de vida trabalhosa tornara afavel, o nosso querido companheiro de trabalho era tão simpatico quanto presente a todas as manifestações colectivas, quer nos momentos alegres, quer nas horas tristes, que algumas têm sido.

Nunca faltou a uma solenidade, a uma cerimonia, a um banquete, a uma festa publica, á mais pequena manifestação que reunia os elementos do jornal, desde o director ao pessoal operario.

Manzoni de Sequeira deixa, nêste jornal, saudades em muitos, boa lembrança em todos.

MANZONI DE SEQUEIRA

se votara, Manzoni de Sequeira entregou-se á vida civil. De idéas politicas ideologicas arreigadas ao legitimismo, Manzoni de Sequeira administrou, durante bastante tempo, o jornal «A Nação».

Já depois de proclamada a Republica, ocupou a sua actividade no desempenho de varios cargos, entre eles o de gerente da Companhia União Fabril nas importantes fabricas de Alferrarede.

Enfim, quando se fundou o «Diario de Lisboa», poucos meses depois do seu aparecimento, o nosso saudoso companheiro ocupou um lugar de destaque na administração, cuja chefia de serviços esteve sempre a seu cargo.

* * *

Ha cêrca de três meses, justamente a 10 de abril, Manzoni de Sequeira foi acometido de uma congestão cerebral. Logrou resistir: a convalescença foi, contudo, prolongada. Ha cêrca de vinte dias Manzoni, disposto a reagir, ainda um tanto abalado, voltou ao jornal. E pouco a pouco foi melhorando. Nos ultimos dias parecia restabelecido de todo. Ontem, como dissemos, assistiu aos serviços do jornal. Ao fim da tarde retirou-se para sua casa, jantou, e dispôs-se, numa esplendida disposição fisica e moral, a assistir com sua familia ao espectaculo do Coliseu. Ali esteve, animado, alegre, conversador, no camarote do empresario, o nosso amigo Ricardo Covões, e recolheu depois da meia noite a casa. Tomou chá, conversou, e deitou-se bem disposto.

Cêrca das cinco horas, acordou sufocado, ergueu-se do leito, num aspecto impressionante, aflitivo, e logo caiu no chão, fulminado. O dr. Fernando Magalhães, que mora no mesmo predio, quando compareceu encontrou Manzoni de Sequeira já morto.

* * *

Antonio Manzoni de Sequeira contava 56 anos, pois nascera em 1881, em Torres Novas. Foram seus pais o general Joaquim Augusto Teixeira Sequeira e D. Maria do Carmo Manzoni de Sequeira.

Veio novo para Lisboa, onde fez os primeiros estudos, ingressando depois na Escola Politecnica, cujo curso frequentou como sargento cadete.

Não conseguindo, por circunstancias politicas que para o caso não vêm, entrar logo na Escola do Exercito, esteve colocado numa repartição do ministerio da Guerra, sendo depois nomeado arquivista do Arsenal do Exercito.

Como quer, porém, que não pudesse seguir a carreira militar normal a que

* * *

Em 1904, aos vinte e um anos de idade, Antonio Manzoni de Sequeira casou com a sr.ª D. Adelaide Patrocinio Lopes Batalha, filha de João Roiz Cipriano Batalha, antigo empresario do Campo Pequeno e proprietario da «Casa Batalha», da rua Nova do Almada.

Do seu casamento teve doze filhos, nove dos quais estão vivos: João Batalha Manzoni de Sequeira, casado com a sr.ª D. Simonne Manzoni de Sequeira; José Batalha Manzoni de Sequeira, casado com a sr.ª D. Iracema Duarte Costa Manzoni de Sequeira, Maria Domingas, Joaquim, Maria da Paz, Alberto, Jorge, Henrique e Carlos.

De uma sua filha, Maria do Carmo, falecida ha poucos anos—enorme desgosto para seu pai—existem dois netos, Maria Adelaide e Antonio José Manzoni de Sequeira Xavier.

Entre outras pessoas de familia, existe ainda uma tia direita do extinto, a sr.ª D. Balbina dos Santos Manzoni, e acompanhavam sempre a vida familiar do nosso saudoso companheiro as suas dedicadas cunhadas sr.as D. Maria da Paz Lopes Batalha e D. Beatriz Santa Barbara de Sequeira.

O corpo de Manzoni de Sequeira é trasladado amanhã, ás 6 horas, para a igreja das Mercês, onde amanhã, pelas 9 horas, se celebra missa de corpo presente. O funeral realiza-se desta igreja, pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Manzoni de Sequeira manifestara, por varias vezes, o desejo de que o seu corpo fôsse depositado em coval, embora possua jazigo de familia.

* * *

A' angustiada e virtuosa esposa de Antonio Manzoni de Sequeira, a seus filhos e demais familia, envia o «Diario de Lisboa» a expressão do seu mais sentido pesar.

CRUZEIRO DE FERIAS

Os estudantes coloniais *percorreram* a provincia do Minho

BRAGA, 28. (Pelo telefone).—Como se previra, revestiu-se de grande entusiasmo a recepção feita ontem, ao findar da tarde, pelo povo de Braga aos estudantes das Colonias. Todo o carinho da boa gente minhota convergiu para a recepção aos rapazes de além-mar. A' noite, no internato do Liceu de Sá de Miranda foi servido um jantar ao qual compareceu o sr. ministro das Colonias, que á entrada foi aclamado pelos estudantes e que ocupou a presidencia da mesa.

Não houve brindes, a-pesar-de haverem assistido o reitor, o governador civil substituto e outras entidades oficiais. O sr. dr. Vieira Machado chamou para junto de si os estudantes Carlos Eugenio Pavão de Almeida e Gastão de Jesus Guerreiro, alunos do 3.º ano, respectivamente, de Lourenço Marques e de Luanda, com quem trocou impressões acêrca do Cruzeiro que vêm realizando através do país. No final, o sr. ministro das Colonias foi novamente alvo duma estrondosa manifestação, passando sôbre as capas dos estudantes. A seguir dirigiu-se para a Avenida dos Combatentes, onde assistiu ao festival em honra do Cruzeiro, seguindo depois para a Feira da Provincia do Minho, onde visitou os varios pavilhões e a Exposição Retrospectiva da obra do Estado Novo.

Hoje, após o pequeno almoço, o Cruzeiro partiu para Monsão, com passagem por Vila Verde, Ponte da Barca e Arcos de Val de Vez, em cujas localidades foram os estudantes festivamente recebidos. Antes da chegada a Monsão, onde um interessante grupo de senhoras, com trajos regionais, aguardava o Cruzeiro, os estudantes visitaram o Palacio da Brejoeira.

A's 14 e 30 o Cruzeiro seguiu para Viana do Castelo com passagem por Valença, Vila Nova da Cerveira e Caminha, após o que se iniciou a viagem de regresso a Braga.

Governador civil de Lisboa

O governador civil interino de Lisboa, sr. tenente-coronel Lobo da Costa, recebe amanhã, ás 19 horas, o Conselho Central das Juntas de Freguesias de Lisboa, acompanhado das respectivas comissões administrativas, que vai apresentar-lhe cumprimentos.

Antonio Manzoni de Sequeira

FALECEU

Maria Adelaide Lopes Batalha Manzoni de Sequeira, filhos, cunhada, netos e mais familia participam o falecimento do seu chorado marido, pai, cunhado, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, pelas 10 horas, da igreja das Mercês para o cemiterio do Alto de S. João.

Antonio Manzoni de Sequeira

O Conselho de Administração da "Renascença Grafica" participa o falecimento do seu querido amigo e dedicado administrador do "Diario de Lisboa" Antonio Manzoni de Sequeira e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da igreja das Mercês para o cemiterio do Alto de S. João.

A ECONOMI

O dr. Schacht v

materias primas

BERLIM 28.—Na Opera de Charlotenburgo inaugurou-se o IX Congresso da Camara de Comercio Internacional. Presidiu o presidente honorario Abraham Frowein, tendo assistido Hitler, os membros do governo e o corpo diplomatico, duma tribuna armada para esse efeito.

O presidente pronunciou um discurso em que começou por frisar que não é reduzindo a produção que se vencerá a crise. Para vencê-la será preciso produzir cada vez mais, que é o unico meio de se elevar o nivel da vida».

Aludiu, seguidamente, aos problemas sociais e declarou que «no primeiro periodo do desenvolvimento industrial, o trabalho do homem foi explorado duma maneira inadmissivel, mas é preciso notar-se que a redução da duração do trabalho tambem tem limites».

Indicou que o nacional-socialismo encontrara uma nova solução, a unica possivel nos tempos presentes e afirmou que «ninguem tem o direito de duvidar da atitude alemã relativamente á paz» sublinhando, ao mesmo tempo, que Hitler já por bastantes vezes exprimiu claramente o profundo e honesto amor do povo alemão pela paz.

«Naquilo que depender da Alemanha, acrescentou, não haverá nova guerra. A Alemanha não quere mais nada do que a paz com todo o mundo».

«Se se quere uma prova mais da boa vontade da Alemanha basta «ver a sua atitude acêrca da provocação recente da Espanha vermelha. Depois de ter castigado com vigor, continuou o orador, conservou a calma e o sangue-frio num momento em que teria sido facil criar novas complicações».

Disse que a Alemanha trabalha com entusiasmo no seu plano dos 4 anos, que confia na sua espada como ultima defesa e frisou que é impossivel que povos dependam economica e financeiramente de monopolios em poder de outros.

A alegria do

A Colonia Balnear Infantil da Cruz Q pelo Conselho Central das Juntas d a funcionar. O primeiro turno, cons minino, partiu esta manhã do Cais tencem ás fregresias de Alcantara, B quês de Pombal, Olivais, Penha de Restauradores, Conceição Nova, Anjo ças pertencentes ás classes pobres, onde não prima a higiene, e que só alegria do mar Partiram contentes, ceradas a que tivessem al

---

São Luiz: Uma ol

3 PEQUENOS

com Freddie

A MUNDIAL

...oltou a reclamar

para a Alemanha

«O plano dos 4 anos, continuou, não se destina a levantar barreiras entre a Alemanha e o mundo». Falando do problema das trocas internacionais afirmou que a Alemanha continua disposta a dar a sua contribuição necessaria para a melhoria do comercio internacional e terminou dizendo que a economia internacional «e antes de mais nada a economia alemã» esperam com o maior interesse os resultados do Congresso».

O dr. Schacht discursou seguidamente. Afirmou que a questão social e o problema do trabalho e do pão eram questões que ultrapassavam a politica interna de cada Estado e se «a politica internacional não acabar por garantir a cada nação o espaço vital necessario, tornar-se-ão vãos todos os esforços no sentido de se melhorarem as relações economicas».

«O orador aludiu á questão das materias primas e frisou: «Preguntarei se é proveitoso para a paz que se abram grandes fontes de materias primas segundo um ponto de vista politico e os congressistas terão que demonstrar as desigualdades resultantes do facto das materias primas cairem nas mãos dos povos como presentes do ceu, ao passo que outros se vêem obrigados a fabrica-las por processos de transformação quimica e mecanica complicados».

Schacht reclamou seguidamente a estabilidade das moedas, defendeu o ouro como base de pagamentos e abordou a questão do nacionalismo economico dizendo que o nacionalismo não é produto da vontade humana mas da vontade divina que criou os povos segundo a sua raça, segundo a sua lingua e segundo a sua cultura. «Mas o nacionalismo economico não tem razão de ser, se não onde as condições vitais da existencia dos povos se vêem ameaçadas por pressões estrangeiras».—(Havas).

...mar

...ebrada, simpatica instituição mantida ...Freguesia de Lisboa, começou hoje ...tuido por 250 crianças do sexo fe... ...o Sodré, em comboio especial. Per... ...ato, Camões, Carnide, Castelo, Mar... ...França, Santo Estevão, S. Cristovão, ..., Sacramento, Sé e Ajuda. São crian... ...ue vivem todo o ano em habitações ...ssim podem gozar os beneficios e a ...omo um bando de avezinhas encar... ...erto as grades da gaiola...

...ra prima do cinema

"GANGSTERS"

Bartholomew

CREDITOS FICTICIOS

Foram postos em liberdade

mediante fiança

5 comerciantes e 2 guarda-livros

Ao cabo de sete meses de aturadas investigações a que os agentes Lourenço Mestre e Afonso, da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, procederam na cidade do Porto sôbre varios creditos ficticios, no montante de 1.600 contos, apresentados pelo falecido proprietario do Café Sport, sr. Julio de Araujo, os referidos agentes apuraram o seguinte:

Em maio de 1936 o sr. Araujo foi a Famalicão, ao escritorio de um notario e fez a declaração de abertura de falencia, tendo em seguida apresentado no tribunal a competente petição para uma concordata de falencia com 10, 20 e 30 por cento aos seus crédores. Em agosto do mesmo ano, aquele proprietario faleceu. As sucursais dos Bancos encontravam-se lesados em 294 contos e veio então a averiguar-se que os crédores Alberto Custodio de Magalhães, Remijio Fonseca Costa, Domingo Pereira, Belmiro Teixeira da Rocha e Barbosa Pires, com a cumplicidade dos guarda-livros José Freire de Sousa Lopes e José Monteiro Coelho haviam viciado a escrita para elevar os seus creditos de forma a, quando se fizesse a concordata, receberem por este processo, integralmente, os seus creditos em prejuizo das casas bancarias.

Fez-se um exame rigoroso á escrita e as pessoas incriminadas nêste caso acabaram por confessar a sua culpabilidade.

Foram todos detidos e enviados para o tribunal do Porto, onde foi arbitrada a cada um a fiança de vinte contos, que prestaram, pelo que sairam em liberdade.

As investigações, que acabam de concluir-se, foram feitas por determinação do sr. ministro da Justiça.

Os investigadores averiguaram tambem que existiam creditos na importancia de 600 contos, que são verdadeiros e que devem ser amortizados dentro de três anos.

NOTICIAS DO TOREL

FURTO DE SACARIA.—Os agentes Constantino Costa e Eloy procederam a investigações no Barreiro, sôbre um furto de sacaria praticado num armazem da companhia União Fabril. Foi preso Manuel da Silva, como autor dos furtos que, de principio acusou três individuos como seus cumplices. Por fim veio a averiguar-se que ele era o unico autor dos furtos. Preso, recolheu á cadeia do quartel da G. N. R., de onde se evadiu. Pouco depois foi preso novamente e metido nos calabouços do posto policial de onde voltou a fugir mas voltou a ser preso em Lisboa e foi enviado hoje para o tribunal da comarca do Montijo.

CICLISTA AMADOR.—Foi preso em Ferreira do Zezere, Herminio da Silva, que alugou uma bicicleta ao sr. Adelino da Silva, residente em Lisboa, por uma hora e fugiu para aquela localidade. O preso veio hoje para Lisboa e deu entrada no Torel. Ao ser interrogado, declarou que não tendo dinheiro para visitar a familia se lembrou de alugar a bicicleta para esse efeito e que tencionava restitui-la quando regressasse a Lisboa.

O problema monetario

Um discurso de John Simon sobre a estabilização da libra

LONDRES, 28.—Sir John Simon, ministro das Finanças, fará hoje nos Comuns uma exposição pormenorizada acêrca da decisão do governo britanico de aumentar o fundo de maneio combial de 350 milhões para 550 milhões de libras. Quando o governo de S. M. tomou aquela resolução, John Simon explicou que se procedera assim para conseguir uma garantia contra eventuais movimentos do esterlino, medida absolutamente indispensavel para se manter a politica financeira britanica e sustentar os compromissos e objectivos decorrentes do acôrdo monetario tripartido.—(Havas).

Colhido pelo comboio

Deu entrada, em estado grave, no hospital de S. José, Henrique Costa Carvalhosa, de 47 anos, jornaleiro, que foi colhido por um comboio na estação de Dois Portos.

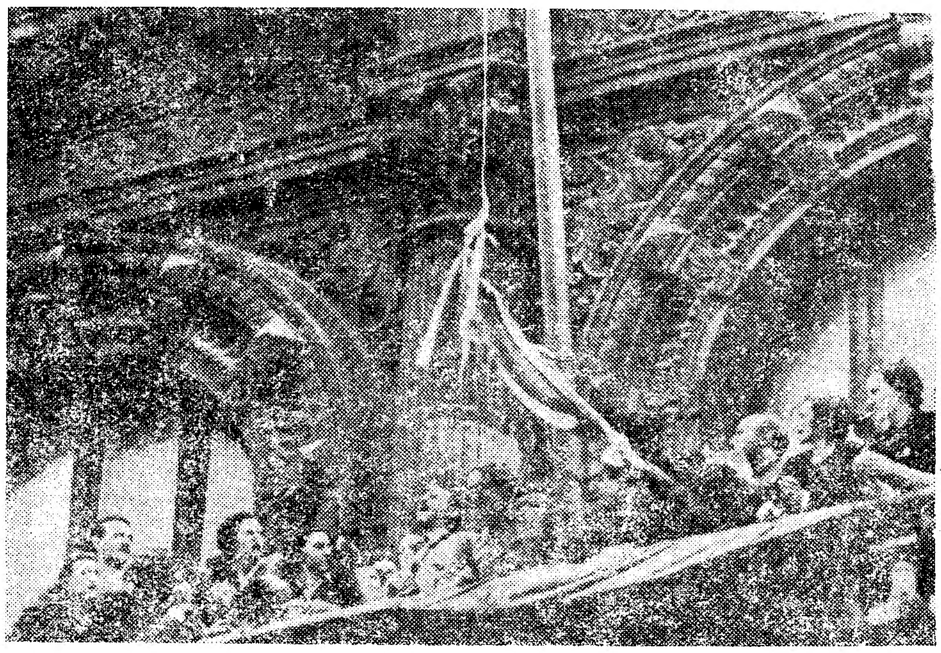
FORTEX
O tonico do cerebro

Exposição de Mobilias
A Casa de Mobilias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobilias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Morreu tragicamente um aviador espanhol

que seguia de França com um avião para Espanha



A bandeira nacionalista é içada no «ayuntamiento» de Bilbao, no meio do entusiasmo da população

PARIS, 28.—Um avião tripulado por um só aviador despenhou-se no solo, perto de Lot-et-Garonne. O inquerito revelou que o aviador, que encontrou a morte neste incidente, era um bolchevista espanhol e tinha roubado o aparelho num hangar de vigilancia, a fim de seguir para Barcelona.—(D. N. B.).

Informações de Madrid

MADRID, 28.—(Dum enviado especial da Havas):—Frente do Jarama—Assegura-se que as tropas republicanas conseguiram que os rebeldes retirassem da linha ferrea que passa em frente do Cerro de Pingarro. Esta operação efectuou-se depois dum ataque dos insurrectos ás posições republicanas de Perales de Tajuna. A tentativa dos rebeldes chocou com energica resistencia, tendo sido as tropas de Franco obrigadas a recuar perante o contra-ataque que os republicanos desencadearam imediatamente. Ao mesmo tempo, os governamentais que ha dias continham os rebeldes em frente da linha ferrea, lançaram-se ao ataque, aproveitando-se do acidentado do terreno. Chegados a 100 metros das posições nacionalistas, fizeram sobre estas um intenso fogo de morteiros e metralhadoras. Os nacionalistas, surpreendidos, aggrraram-se desesperadamente ao terreno durante uma grande parte da trde de ante-ontem e suportaram sem recuar o fogo dos republicanos, mas ao cair da noite foram obrigados a retirar, abandonando as posições que defendiam na linha ferrea. A artelharia republicana, que, durante toda a acção apoiára o ataque da infantaria, continuou a canhonear as linhas e guardas avançadas nacionalistas, para evitar qualquer nova ofensiva. Apesar da intensidade dos ataques das tropas nacionalistas neste sector, assegurava-se ontem á noite que a linha não sofrera modificações importantes.

Na Extremadura, ou sector ao sul do Tejo, os nacionalistas atacaram com grande violencia as posições republicanas da Serra de Alarcon e da Serra de Argajlanes. Os postos avançados republicanos contiveram os grupos da guarda avançada inimiga, a qual foi dispersa pela artelharia. O ataque, feito em varios pontos, tendia, mais do que a ganhar terreno, a inutilizar a vigilancia dos postos governamentais a fim dos rebeldes efectuarem deslocações na frente.

Sagunto bombardeada

VALENCIA, 28.—Um navio de guerra, provavelmente o «Canarias», bombardeou ás 2 e 45 Sagunto. Fez uns 15 tiros a que responderam as batarias de costa. O navio partiu pouco depois com rumo ás Baleares.—(Havas).

Comentarios franceses

PARIS, 28.—Comentando a situação internacional, o «Journal» declara que a Alemanha ficou descontente com os ultimos discursos de Chamberlain e Eden. «Subsiste pois a atmosfera tensa—escreve—e subsiste tanto mais que a Alemanha inclinar-se-ia para a defesa da causa italiana no Mediterraneo como se fosse a sua propria causa. Por aqui se explicam as importantes concentrações navais que a Alemanha faz». No «Echo de Paris», Pertinax, nota que «sem duvida», nem a Inglaterra nem a França admitirão uma modificação do «statu quo» mediterraneo que ponha em perigo as suas comunicações».

Por seu turno o «Populaire» publica uma carta de Bouckére em resposta ao telegrama de Demitrov a Thorez, comunicada ao presidente da Internacional Operaria Socialista. Nessa carta Bouckére declara que Adler e ele

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

FORTEX
Para o esgotamento fisico

Barbosa & Costa L.da
Apresentam o melhor sortido de **veludos de estilo**, lisos e modernos a **preços de concorrencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

York Bar R. Serpa Pinto (ao Chiado) Tel. 2 7793
Acaba de contratar: **Um dos melhores cozinheiros da capital**
Almoços, jantares e ceias, **com os pratos mais escolhidos**
YORK BAR
continua sendo o mais elegante «rendez-vous» o «bar» preferido de Lisboa

TIVOLI Telefone 5 0595 — A's 21,30
O GRANDE EXITO
A Revolução de Maio
de **Antonio Lopes Ribeiro**

Os festivais populares

no Jardim Zoologico

Eleição da Rainha dos Bairros
A marcha do Campo Grande

A penultima noite de festas no Jardim Zoologico vai ser uma das mais lindas e animadas. Se os programas anteriores já satisfizeram plenamente o publico, o desta noite vai decerto causar extraordinaria admiração e alegria.

Exibe-se a interessante marcha do Campo Grande, com 60 figuras que, através da sua indumentaria e dos seus cantares, dará uma nota de côr bastante caracteristica desse bairro da nossa capital. Esta marcha terá o concurso do conhecido «jazz» «Os descontentes».

No recinto dará um magnifico concerto, a consagrada banda de Sapadores de Caminhos de Ferro, sob a regencia do sr. tenente Fernandes. Exibir-se-ão tambem variedades e haverá muitos outros atractivos, além dos tradicionais bailaricos, descantes, quermesses, etc.

Um dos numeros mais interessantes de hoje, e que atrairá ao Jardim Zoologico uma concorrencia excepcional, é a eleição da Rainha dos Bairros de Lisboa e das suas damas de honor. Mercê da preciosa colaboração da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, consegue-se levar a efeito este interessantissimo numero, um dos que certamente despertará extraordinario interesse em todos os bairros da capital. Na eleição, que se efectua ás 23 horas, tomam parte gentilissimas senhoras de algumas das mais categorizadas sociedades de recreio de Lisboa. Haverá três premios.

O juri para a eleição é constituido: pelas actrizes D. Aura Abranches e D. Maria das Neves, pintor Fernando Santos, Mario Reis, da direcção da Sociedade de Belas Artes; dr. Teixeira Bastos, Lino Teixeira e Cristiano Lima, presidente da direcção da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lsboa.

O fogo de artificio desta noite é do melhor que se tem fabricado na capital. Além de foguetões, de efeito interessantissimo, será queimado o seguinte fogo aquatico: «Granadas de rosas», «Sacos transformadores», «O sol de Portugal», «Os repuchos de perolas», «Os diabretes soltos», «As cobeleiras luminosas», «A marchá musical», «Os ninhos de serpentes», «O combate das metralhadoras», e «A dansa aquatica». O fogo preso é constituido por peças de um efeito deslumbrante, verdadeira maravilha da pirotecnia. Eis o nome dessas peças: «O pagode chinês», «O açafate encantado», «A roda electrica», «O jogo saxonias» e «As arvores luminosas».

No arraial vendem-se lindos cravos com quadras populares escritas pelos nossos melhores poetas.

Têm causado justificada admiração os quadros biblicos, reconstituição do sr. João da Ponte, que figuram no lago do Parque das Laranjeiras.

O serviço de electricos está absolutamente assegurado.

Portugueses repatriados do Brasil

A bordo do «Highland Princess» chegaram hoje a Lisboa os portugueses Manuel Simões Alves, operario, e Lirio da Silva Soares, empregado no comercio, que foram repatriados por ordem do nosso consul em Santos, e Francisco de Sousa, maritimo, que veio por iniciativa do consul no Rio de Janeiro.

ARRAIAL DE CARIDADE

O arraial de caridade da rua do Patrocinio, que estava anunciado para se repetir hoje e amanhã, ficou tranferido para sabado, 3 de julho proximo, com diversos atractivos e novos cantadores de fados.

Café Luso

Hoje, grandioso programa, com os distintos artistas Madalena de Melo, Maria Repromissa, Modesto Maia e Francisco Santos, no jocoso. Faz a sua ultima exibição Oliveira, considerado xilofonista, acompanhado pelo acordeonista Fernando Albuquerque. Noite de bom fado, tangos e musica. No respeitado Café Luso, que é sempre marcante, tem v. ex.ª arte, ordem e bem estar. *Avenida da Liberdade, 31.*

Eleição da Rainha dos Bairros, Marcha do Campo Grande, concerto pela banda de Sapadores e Fogo de artificio, são os principais atractivos do festival nocturno que hoje se realiza no Jardim Zoologico

TEMAS COLONIAIS

A Exposição Historica da Ocupação

e a sua doutrina

Como consagração do esforço português para a ocupação dos dominios ultramarinos inaugurou-se ha dias em Lisboa uma exposição de caracter iconográfico militar e bibliográfica denominada Exposição Historica da Ocupação.

E' seu objectivo principal mostrar ao publico português que ainda só superficialmente conhece a historia colonial portuguesa, os muito documentos espalhados por arquivos e bibliotecas nacionais e estrangeiras que se referem á descoberta e colonização e toda a influencia que nos dominios de arte, letras e ciencias exerceu o movimento de expansão portuguesa no mundo.

Essa notavel demonstração da acção Lusiada tem tambem em vista provar todo o trabalho realizado por Portugal para a assimilação dos indigenas e para defesa do ultramar durante o seculo XIX até ás campanhas da Grande Guerra.

Esses quadros de revivescencia do passado constituirão para um povo que foi grande e que deseja continuar a sê-lo, a melhor lição de energia criadora.

* * *

Se pretendermos analisar a contribuição universal para a descoberta e exploração de todos os continentes, se tentarmos demonstrar a amplitude e importancia da idéa-força que determinou a Europa a sair das suas fronteiras devemos meditar apenas na acção nascida nos tempos modernos desde a Renascença.

Não é com efeito, necessario remontar a Herodoto a Ciro ou Artaxerxes, a Cartago ou a Roma, para ajuizar da importancia da colonização e das suas infinitas repercussões na vida universal. Muito embora, como dizia Monsen, nunca possamos imaginar os romanos suficientemente modernos, é Portugal quem de facto ensina ao Mundo a arte de colonizar e o sabio humanismo indispensavel a todo o povo que pretende civilizar sem se deminuir sob o ponto de vista moral.

O mais antigo povo colonizador e o maior não é, como se pensa geralmente, o inglês nem mesmo o espanhol ou o holandês como afirmam habilmente os estrangeiros ignorantes e malévolos, mas o português.

E' certo que quasi todos os paises desde a Renascença multiplicaram os cruzeiros e as viagens tomando o exemplo de Venezaa das Cidades Hanseaticas e mesmo dos berberes.

Mas para todos estes navegadores e exploradores assim como para os seus mandatarios, sempre flibusteiros, o unico objectivo era a rapina e a escravização das populações para o negocio do pau de ébano. A exploração propriamente dita não os interessava e jamais a praticaram, e menos ainda a ocupação dos territorios que visitavam.

Sómente Portugal faz excepção á regra.

Desde 1415 que empreendemos um trabalho de colonização metodica.

Não fomos apenas navegadores e comerciantes. Em toda a parte onde chegámos procuramos possibilidades de fixação e quer em Angola quer em Moçambique, quer em Marrocos ou no Brasil sempre tentámos enraizar a alma portuguesa viajando para o interior de tal sorte que só por esse facto ainda hoje mantemos quasi a totalidade das nossas primitivas possessões.

Nem os espanhois com todo o brilho das suas conquistas e a magestosa amplitude das suas colonias sul-americanas, nem os ingleses e holandeses com a sua politica colonial predominantemente mercantilista lograram uma influencia colonial comparavel á nossa.

Como a Inglaterra, mas cem anos antes Portugal teve nas suas mãos o segredo de todos os caminhos maritimos do Mundo; encarregou-se do comercio mundial monopolizou todo o trafico que se fazia então e reinou no mundo dos negocios.

Em 1500 os banqueiros e os traficantes de Lisboa não se contentavam apenas em elevar progressivamente a cifra da balança comercial do seu país, mas, ainda criavam feitorias em toda a Europa e davam cheque aos comerciantes ingleses, holandeses alemães e lombardos. A inveja e a emulação provocada neste, deve ter sido uma das causas da guerra que nos moveram e uma das razões da nossa decadencia.

O metodo colonial espanhol, antipatico, consistia na colheita e na exportação das riquezas mineiras e dos metais preciosos extorquidos violentamente ás populações nativas, formula nimiamente interesseira que colonizava apenas na medida em que a ocupação convinha ao enriquecimento do funcionario, Vice-Rei, ou capataz.

A Inglaterra só se decidiu a colonizar quando receiou a concorrencia dos outros povos e tambem como consequencia de politica de predominio que pretendia manter na Europa.

Tanto monta portanto, dizer que só Portugal tem verdadeiramente pergaminhos notaveis no que diz respeito á historia da ocupção dos seus dominios ultramarinos.

A exposição historica da ocupação vai por conseguinte contribuir muitissimo tambem para a valorização imperial de Portugal, em verdade, o mais honesto decano dos paises colonizadores.

A' margem da exposição realizar-se-á um Congresso de Historia da expansão portuguesa no Mundo, que estabelecerá decerto doutrina definitiva nalguns pontos ainda injustificamente controvertidos.

* * *

Ficou encarregada da organização do certame uma comissão executiva e a Agencia Geral das Colonias, que noutras emergencias nomeadamente por ocasião da exposição de Mousinho, deu provas de possuir um quadro de funcionarios capazes de arcar com todos os empreendimentos desta natureza.

Prestaram o seu concurso a este notabilissimo empreendimento os Governos Coloniais, as autoridades coloniais, as repartições e organismos do Estado.

Para interessar todo o Imperio nesta valiosissima lição de Historia Patria s. ex.ª o ministro das Colonias fez vir á Metropole alunos dos liceus nascidos no Ultramar.

E' licito afirmar, portanto, que a Exposição Historica da Ocupação vai ser obra de vulto, que deve merecer a atenção de todos os portugueses patriotas e de bom senso e dos estrangeiros que com inteligencia e imparcialidade procurem conhecer e julgar a historia e actividade colonial portuguesas.

ALVES DE AZEVEDO

Defesa anti-gás

Terminaram as aulas do 1.º grupo de alunos da Escola de Defesa Passiva contra Gases e Bombardeamentos, organizada pela Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, achando-se aptos a exame 32 dos 56 alunos inscritos cujas provas se efectivarão nos primeiros dias do mês de julho.

A abertura das aulas para o 2.º grupo deve realizar-se no dia 10 de julho, achando-se aberta a inscrição para este curso e seguintes todos os dias, na Praça da Alegria n.º 24, das 21 em diante.

Melhoramentos locais

VILA NOVA DA CERVEIRA, 26 — Com a assistencia do chefe do distrito, capitão Rogerio Ferreira, foi inaugurada a luz electrica na vizinha freguezia de Loivo, deste concelho.

Desastre fatal

Faleceu hoje no hospital dos Capuchos Adelino Cardoso, de 61 anos, pedreiro, que ha dias deu uma queda numa obra em Palmela.

Ex.mas SENHORAS

V. Ex.as podem obter um vestido ou um casaco pela modica quantia de 10$00 ou 15$00 na

Alfaiataria Dantas

R. Augusta, 131, 2.º — Telef. 2 0597

Alfaiate — Costureiro especializado em Paris

A primeira casa de categoria que inicia este moderno sistema de vendas. Aguarda-se a visita de V. Ex.ª para se habilitar ao sorteio. **SERVIR BEM**

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	957$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	968$00	967$00	968$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	2.240$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.005$00	1.005$00	1.006$00
» 4 3/4 1934 ..	1.132$00	1.130$00	1.135$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.051$00	1.050$00	1.053$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	—	1.750$00	1.770$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.775$00	—	1.780$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	166$00	165$00	167$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	469$00	—
Espirito Santo port.	—		—
Lisboa & Açores, port..	375$00	374$50	375$00
Portugal, portador......	1.140$00	1.135$00	1.145$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	800$00	900$00
Fidelidade..........	—	17.000$0	17.500$0
Mundial	216$00	216$00	218$00
Nacional............	—	1.175$00	—
Sagres	—	1.150$00	—
Tagus............	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	280$00
» » ass. 1934	—	138$00	—
» » ass. 1936	—	133$00	—
Credito Predial	—	—	19$00
Gaz e Electricidade.....	311$00	310$50	311$00
Portugal e Colonias.....	83$70	83$70	—
Navegação	97$50	9 $50	—
Portuguesa de Pesca....	—	250$00	260$00
» de Tabacos.	396$00	395$00	396$50
Tabacos de Portugal....	—	370$00	371$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	170$00	171$00	175$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	378$00	377$00	378$00
Busi — 1.ª Emissão	—	48$00	49$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	393$00	396$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	294$00	298$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	90$50	90$50	—
» 7 0/0	103$00	103$00	103$50
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	—	—	—
» » » 5 0/0 ...	105$00	104$50	105$50
Busi 9 0/0	—	116$50	118$00
» 6 1/2 0/0...........	—	120$00	120$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5452 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres....................	110$00	110$20
Paris	$99,5	$99,6
Madrid	1$25,7	1$25,9
New-York	22$30,0	22$31,0
Zurich....................	5$11,1	5$12,0
Roma	1$17,3	1$17,5
Bruxelas	3$76,5	3$77,1
Amsterdam	12$26,1	12$28,3
Berlim	8$94,2	8$95,8
Praga....................	$77,6	$77,8
Rio de Janeiro............	1$46,1	1$45,3
Libra ouro	—	—

DE LUTO

Lopo da Costa Vilar Chaves de Almeida

Em Oliveira de Azemeis, donde era natural, faleceu ontem, com 21 anos de idade o estudante Lopo da Costa Vilar Chaves de Almeida, filho do nosso prezado amigo, ilustre advogado, escritor e colonialista, sr. dr. Almeida Chaves de Almeida e da sr.ª D. Celeste da Costa Vilar Chaves de Almeida.

Na sua vida escolar, tão abruptamente terminada, deu provas de inteligencia, curiosidade e camaradagem que o tornaram queridissimo dos seus companheiros e professores.

A' familia enlutada, e em especial ao dr. Chaves de Almeida, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O funeral do desventurado moço realizou-se hoje, em Oliveira de Azemeis, com grande acompanhamento.

Gustavo Adolfo Rodrigues

No hospital de São José faleceu, depois de prolongado e doloroso sofrimento, o sr. Gustavo Adolfo Rodrigues, de 18 anos, filho do nosso presado amigo e dsitinto critico tauromaquico sr. Manuel Adolfo Rodrigues («El Rodriguito») e da sr.ª D. Emilia Marques Rodrigues, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral sairá da casa mortuaria daquele hospital para o cemiterio oriental.

O funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas, da Casa Mortuaria do Hospital de S. José para o cemiterio do Alto de São João.

Dr. Alvaro de Aguiar

PORTO, 28.—(Pelo telefone).—Realizou-se esta tarde o funeral do sr. dr. Alvaro de Aguiar, assistente da Faculdade de Medicina e filho do sr. dr. Alberto de Aguiar, lente da mesma Faculdade e director do Laboratorio de Analises que tem o seu nome.

Apesar de não se terem feito convites, o funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

Trucidada pelo comboio

VILA NOVA DA CERVEIRA, 26 — Em Moledo foi trucidada pelo comboio Maria das Dores Ferreiras, natural de Gondarem, freguesia deste concelho.

AOS AMADORES

marcas há muitos, mas «KODAK» é a unica que satisfaz o amador verdadeiramente exigente. Vende-se a prestações de ($00, com bonus na Papelaria Gomes & Rodrigues, Ld.ª, Largo de D. Estefania, 1/ a 21, LISBOA - Telef. P. B. X. 4 1147.

ESTRANGEIRO

Funerais e Trasladações

Agencia Silva, Rua dos Remedios, 32 Telef. 2 1287 — Sucal, Rua de Campolide, 60-A Telef. 4 5808

Serviço Permanente

GREVES NO ESTRANGEIRO

Movimento de professores mexicanos

MEXICO, 28.—Cem professores instalaram-se no ministerio da Instrução Publica e começaram a gréve da fome para protestar contra o ministro, que deixou sem colocação centos de professores saídos das escolas desde 1933. —(Havas).

Uma ameaça dos grevistas norte-americanos

WARREN, 28.—As imediações do reservatorio do lago Meander estão guardadas por patrulhas armadas por causa da ameaça de dinamitagem das respectivas barragens. O reservatorio abastece toda a região de Niles e Youngstown. Embarcações com guardas armados navegam no lago para impedir qualquer ataque de surpreza. Da rotura das barragens do reservatorio, que contém 7 a 10 biliões de galões de agua, resultariam serias inundações.—(Havas).

A situação na ilha de Trinidad

LONDRES 28.—Informam de Trinidad que a greve dos operarios do petroleo se estendeu a outras ilhas vizinhas. Partiu imediatamente para o ponto onde se declarou nova greve um navio de guerra britanico, a fim de desembarcar infantaria de Marinha.—(D. N. B.).

NO EXTREMO ORIENTE

Desabamento dum tunel

PEQUIM, 28.—Um tunel em construção na região de Sansho (Coreia Oriental), desabou, soterrando vinte e sete operarios sob os seus escombros. Quinze outros operarios morreram.—(D. N. B.).

Efeitos dos temporais

PEQUIM, 28.—Uma flotilha de pesca foi surpreendida por uma tempestade no litoral nordeste da Coreia. Faltaram á chamada duzentos barcos de pesca.—(D. N. B.).

Amador fotografico

APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus. Roiz, Ld.ª, 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

ETERNA

Uma marca de absoluta garantia

A marca que ha 80 anos indica a hora exacta

Nas boas relojoarias e ourivesarias

MOBILIAS

Modernas e classicas, tenho e executo, com a maxima perfeição e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna - Telef. 4 4147.

White Horse

WHISKY

O melhor de todos

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Um discurso de Doriot

PARIS, 28—Numa grande reunião que ontem se realizou, Doriot, presidente do partido popular francês, pronunciou um discurso em que incitou novamente á formação da frente da liberdade e pôs em destaque a sua atitude contra o bolchevismo. Doriot disse que queria a justiça para todos e acrescentou que a luta contra o marxismo e bolchevismo é hoje mais necessaria do que nunca, pois é preciso impedir que eles tomem o poder.

Uma certa quantidade de comunistas colocaram-se a distancia na estrada que conduzia a Paris, e á passagem dos autobus com os partidarios de Doriot, arremessaram uma verdadeira chuva de pedras. Ficaram feridos dezasseis ocupantes, alguns dos quais tiveram de ser conduzidos ao hospital. A Policia não procedeu a nenhuma prisão.—(D. N. B.)

Bonnet chegou a França

CHERBURGO, 28—Georges Bonnet, novo ministro das Finanças, desembarcou do transatlantico «Queen Mary».

Bonnet declarou:

—Ao chegar a França, quero pôr a opinião publica em guarda como o fez o presidente do Conselho. Pela minha parte tenho de afirmar que lutarei energicamente contra a especulação e para reprimir os abusos. Consagrar-me-ei a sanear o orçamento. A França deve ter as suas finanças tão fortes como a sua marinha e o seu exercito.

Seguidamente elogiou os Estados Unidos, dizendo que os deixará com pesar.

—E' um país magnifico—disse—onde teria preferido conservar-me e prosseguir numa obra interessante. Venho entusiasmado e mais do que nunca convencido da necessidade da colaboração franco-americana.—(Havas)

Um manifesto dos empregados dos cafés

PARIS, 28—Os empregados de cafés, restaurantes, hoteis e industrias similares publicaram um manifesto denunciando a atitude dos patrões como uma manobra politica e mostram-se dispostos a opôr-se a «qualquer agravamento da regulamentação das horas de trabalho» na corporação.—(H.)

Paul Boncour defendeu

a colaboração dos povos danubianos

PARIS, 28.—Paul Boncour, antigo presidente do conselho, que com outros membros da Liga pró S. D. N. se encontra actualmente em Viena, concedeu uma entrevista a um representante do jornal «Der Morgen», na qual declarou que a independencia, a prosperidade e a grandeza da Nova Austria seriam axiomas do seu credo politico. Além duma colaboração economica os estados danubianos devem ter uma colaboração politica. Declarou poder constatar uma consolidação intensa da amizade austro-checa.—(D. N. B.).

O MOMENTO INTERNACIONAL

O significado dos ultimos discursos de Chamberlain e Hitler

NOVA YORK, 28—O «New York Tribune» (conservador) desta manhã compara o discurso de Chamberlain com as manifestações da Imprensa italiana e com o discurso de Hitler, e registra que «a situação diplomatica e militar volta a ser a do inicio da guerra da Etiopia» acrescentando: «A Alemanha e a Italia não fecham a porta a uma plataforma parecida com o celebre plano Laval-Hoare, o que não impede que para a França e a Inglaterra a escolha seja entre uma nova vitoria brilhante das ditaduras, ou um veto contra a politica destas ultimas, oposição esta que poderia criar possibilidades de guerra. E' um cruel dilema para as democracias mas, na hora presente, os discursos não são respostas aos canhões que estão entre as mãos dos ditadores. Não se poderá evitar escolher entre dois termos dum dilema. E' esta a realidade brutal, no decimo-nono ano do Tratado de Versalhes».—(Havas)

A amizade franco-italiana

VENEZA, 28—A Federação dos ex-Combatentes franceses, residentes na Italia, ofereceu ontem á noite um banquete a altas individualidades italianas e francesas.

No final o presidente da Federação leu um telegrama do Marechal Pétain concebido nos seguintes termos:

«Acima das divergencias e mal-entendidos superficiais, subsiste entre os combatentes dos dois paises uma fraterna amizade, solida como o granito do monumento de Pedrossa, penhor duma colaboração franco-italiana na obra da Paz e que jamais será, nem longa nem profundamente, perturbada». O monumento a que o marechal se refere é o ossuario monumental ontem inaugurado.—(Havas)

O marechal Blomberg chegou a Budapeste

BUDAPESTE, 28.—O marechal von Blomberg e a sua comitiva chegaram aqui de avião. O marechal foi saudado á sua chegada pelo ministro da Guerra Roeder, pelo marechal von Nagy, comandante da guarnição de Budapeste, por Kanya, pelo barão Bakaos-Bessenyey e pelos ministros da Italia e da Alemanha. O general Roeder oferece um almoço em honra do marechal von Blomberg.—(D. N. B.).

Oficiais americanos

visitaram as fôrças aereas alemãs

KIEL, 28.—100 oficiais da marinha americana, que se encontram em Kiel, visitaram hoje as forças aereas alemãs. Cêrca de 10 mil pessoas visitaram os navios de guerra americanos.—(D. N. B.).

Earhardt chegou á Australia

PORT DARWIN, 28—A aviadora Amelia Earhardt aterrou aqui ás 3 e 3 (gmt.).—(Havas)

Desastres ferroviarios

4 mortos e 20 feridos

LONDRES, 28.—Na noite passada, um comboio omnibus entrou em plena velocidade numa linha de resguardo perto de Swanley (Kent) e chocou com dois vagões vazios. Morreram quatro pessoas e ficaram vinte feridas, algumas das quais em perigo de morte.—(D. N. B.).

Choque de comboios na Alemanha

FRANCFORT SOBRE O MENO, 28. —Chocaram dois comboios que seguiam pela linha unica Francfort-Sschwanhein. Ficaram feridas onze pessoas, algumas das quais gravemente.—(D. N. B.).

Novo submarino italiano

ROMA, 28—Na presença das autoridades navais e duma grande multidão foi ontem lançado ao mar em Tarento o novo submarino de grande cruzeiro «Foca».—(Havas)

Fogo de artificio preso e aquatico, Eleição da rainha dos Bairros, Marcha do Campo Grande, Concerto pela banda de Sapadores, são os principais atractivos do festival que se realiza hoje á noite no Jardim Zoologico

O seu Automovel

representa um capital

Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor

«**MOTOR PALACIO**» (Eng. A. Pessoa) Telef. 4 2421

PORTO BOCAGE UM EXCELENTE TONICO

Distribuidores na provincia Estab. Jeronimo Martins & Filhos Lisboa

WHISKY BLACK & WHITE

PELO MENOS TÃO BOM COMO O MELHOR DE TODOS

EVITAI o martirio dos cães

PÓS DE KEATING

MAS TEM DE SER KEATING

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

MAURICIO

MOBILIARIO E DECORAÇÕES

Distinção e Gôsto

Rua Augusta, 240, 1.º

Tel. 2 8229

ESCRITA A' MAQUINA

O melhor ensino. Sala á parte para as alunas. Professoras especializadas.

ESTENOGRAFIA

Ensino individual. Sistema Marti. Escola Comercial Portuguesa. Rua do Arsenal, 54, 3.º

BLENORRAGIAS
(Agudas-Cronicas) — Tratamento suave, rapido e radical — Simples — Não irrita — Não suja
BLÉGONOL
A' venda nas principais farmacias. O frasco 10$00. Mandamos a cobrança. — DEPOSITARIOS:
JAMOS L.da
Av. da Liberdade, 3

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL DA ROCHA
Praia da Rocha
Conforto e bem-estar
Recomendado pelo Auto movel Club de Portugal e Propaganda de Portugal

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A Italia e a Alemanha recusam-se a aceitar a fiscalização

realizada apenas pelas frotas inglesa e francesa

(Continuação da pagina central)

haviam definido em Annemasse a concepção da acção em favor da Espanha, governamental: «acção de comum acordo onde fôr possivel e de todas as maneiras, sem fricções inuteis. Mas o telegrama de Dimitrov pretende substituir este acordo por outros arranjos. Adler e eu expuzemos já muitas vezes aos delegados da Internacional Comunista que não estamos em termos de aprova-los. Etamos prontos a continuar, no momento oportuno, a obra de Annemasse, mas no terreno definido.— (Havas).

A prudencia dos jornais inglêses

LONDRES, 28.—Os jornais parecem seguir o conselho de Chamberlain, que recomendou que se fizesse tudo para evitar a «avalanche». A maior parte dos jornais exprime a opinião de que White Hall continua optimista. No entanto, a proposito do discurso de Hitler e do artigo do «Popolo d'Italia», o «Daily Mail» escreve: «O governo britanico segue o bem metodo, procurando deminuir a tensão. Convidamos as que acusaram os soldados italianos de covardia no momento de Guadalajara a publicar que Bilbao, que se dizia inexpugnavel, caiu perante o ataque dos soldados italianos, corajosos, disciplinados e combatendo magnificamente ao lado dos de Franco».

Pelo contrario, o «News Chronicle» considera a situação critica e diz que o torpedeamento do navio governamental espanhol por um submarino cuja nacionalidade se ignora, caso se repita, tornar-se-á suspeito. E' preciso não se escrever coisa alguma que possa complicar a situação, mas é essencial que a opinião publica veja claro. E' necessario que a opinião, se se produzirem novos incidentes, saiba quem é responsavel. As ultimas declarações do Duce, afirmando que o general Franco deve ganhar e que a Italia não se conservou neutra, são tão significativas como perturbadoras. Não ha meio de conciliar o repudio que Hitler fez da acção colectiva com a confissão cinica de que o crime de Guernica teve por causa a necessidade da Alemanha se fornecer de mineral de ferro».— (Havas).

A opinião italiana

ROMA, 28.—A Imprensa da provincia regista uma ligeira melhoria na situação internacional, mas reserva as suas previsões com respeito á proxima reunião da Comissão de não-intervenção, esperada, todavia, com grande interesse. Considera-se com efeito, que o futuro depende na sua maior parte da atitude que nela tomar a Gran Bretanha.

O «Gazetta del Popolo» frisa com satisfação que se não produziu nenhuma complicação grave e atribui isso ao Reich e á Italia acrescentando: «Não haverá nenhuma complicação desde que os submarinos e os aviões bolchevistas que infestam o Mediterraneo não pratiquem novos actos».

A «Stampa», por seu lado, deseja que a vontade de conciliação manifestada por Neville Chamberlain na Camara dos Comuns se traduza pela mudança da orientação actual da politica britanica e a proposito aguarda com interesse a reunião da Comissão de não-intervenção. Depois de frisar que «de momento se evitou o falso passo duma decisão unilateral relativamente á fiscalização», diz: «O sistema de não intervenção baseia-se no livre consentimento dos Estados aderentes. Não se pode conceber uma solução por maioria mais ou menos artificiosa: ou se chega a acôrdo ou a Comissão dissolve-se e cada qual retoma a liberdade de velar pelos seus proprios interesses».—(Havas).

ROMA, 28.—Virgilio Gayda declara no «Giornale de Italia» que a Italia e o Reich recusarão o projecto franco-britanico de fiscalização das aguas espanholas.—(Havas).

Entretanto a comissão de Londres volta a reunir-se

LONDRES, 28—O principal assunto a tratar na reunião de amanhã na sub-comissão de não-intervenção será a discussão da proposta franco-britanica n[o] sentido de que as esquadras daqueles dois paises exerçam a fiscalização nava[l] de todas as costas da Espanha, preenchendo-se assim a lacuna originada pela retirada das esquadras alemã e italiana do sistema de fiscalização. Diz-se que, se aquela proposta fôr aceite, os navios britanicos patrulharão a costa oriental de Espanha e que serão substituidos numa das suas zonas actuais, provavelmente na baia da Biscaia, por navios de guerr[a] franceses. O facto do governo inglês ter aprovado com a maior prontidão a proposta francesa para que a bordo dos navios de guerra ao serviço da fiscalização haja observadores neutros deve facilitar a aprovação geral da mencionada proposta franco-britanica.

A sub-comissão de não-intervenção deve tambem tratar das sugestões de lord Plymouth, feitas em nome do governo britanico, para que se estude a possibilidade da retirada dos combatentes estrangeiros que se encontram em Espanha ao serviço dos dois partidos em luta.—(Havas)

As tropas nacionalistas desfilam pelas ruas da capital vasca saudadas pelos braços estendidos da multidão

A vontade da Alemanha

ESTUTEGARTA, 28.—O ministro do Estado, Hans Frank, pronunciou perante 120.000 congressistas nazis do distrito de Wurtemberg, um discurso em que disse: «Nós, nacional-socialistas, proclamamos abertamente que desejamos em Espanha o triunfo contra o bolchevismo. Ha mais de um ano que a Espanha dá o exemplo de povo heroico, defendendo-se com todas as suas forças contra o bolchevismo mundial. Os marinheiros do «Deutschland» não sairam só pela Alemanha, mas por toda a cultura europeia na luta e defesa contra o bolchevismo». Frisou que é um exemplo a seguir «contra as forças tenebrosas de Moscovo» e afirmando a vontade de paz da Alemanha frisou «que na questão colonial as grandes potencias terão ocasião de mostrar o seu amor de paz e justiça». —(Havas).

«O povo e o exercito do Reich estão prontos a pôr-se em linha para defenderem o direito, a honra e a paz da nação»

CASSEL, 28—«O povo e o exercito do Reich estão prontos a pôrem-se em linha a fim de defenderem o direito, a honra e a paz da nossa nação»—declarou o coronel Reinhardt no Congresso anual dos ex-combatentes alemães da guerra, que se realizou ontem na presença do marechal Von Mackensen; chefe das Milicias Negras, Heinrich Himmler; adidos militares estrangeiros e muitas personalidades do partido nacional-socialista, assim como de delegados de ex-combatentes estrangeiros. O coronel Reinhardt, dirigindo-se a estes declarou:

—Meus camaradas da outra trincheira: Este desfile dos combatentes alemães é um desfile a favor da paz. Ha semanas os canhões dos navios alemães tiveram que falar. Como um relampago o ataque dos piratas bolchevistas lançou um clarão sobre a gravidade da situação internacional. 31 marinheiros alemães foram covardemente assassinados, cairam nos postos avançados contra o inimigo do III Reich. Sois testemunhas da vontade inabalavel do Reich, que se ergue contra o caos e a catastrofe mundial bolchevista. O povo e o exercito alemão estão de pé até ao ultimo homem para afirmar a vontade do Fuehrer; o povo e o exercito estão prontos a pôr-se em linha para defenderem o direito, a honra e a paz da nação. Estar pronto não significa só pegar em armas: é preciso estar pronto internamente, não para fazer a guerra, mas para manter a paz. Soldados da frente: sêde sempre um exemplo vivo para a nova Alemanha. Oxalá que a Juventude vos compreenda e vos imite. Aprendemos no fogo da frente que cada um de nós tem uma missão a cumprir. Isso continua: o Fuehrer manda e nós obedecemos até sabermos que o desejo e a vontade do Fuehrer se realizaram e que do testamento da frente nasceu uma Alemanha eterna.

Depois de ter falado o coronel Reinhardt, o ajudante de campo do duque de Connaught condecorou a bandeira do regimento de hussards» de Zithen para simbolizar a comunidade entre as duas nações, unidas tanto nos campos de batalha como na historia. —(Havas).

Os problemas a discutir na proxima reunião da Comissão de Londres

LONDRES, 28.—Referindo-se á proxima sessão da comissão de não-intervenção, o «Daily Telegraph» escreve que, se a comissão aceitar a proposta da Inglaterra e da França sobre o exercicio da fiscalização maritima pelas duas potencias, estas pedirão que a acção seja pronta. Os peritos que estabeleceram os planos que permitem submeter á fiscalização no fim desta semana as zonas ainda sem vigilancia, tentarão tambem nessa sessão preencher as lacunas que ainda existem no plano de vigilancia. Trata-se, entre outras coisas, dos navios espanhois não fiscalizados até aqui, os navios de outras potencias que não assinaram o acôrdo de não-intervenção e dos aviões que vão para Espanha.

O «Daily Mail» anuncia que as despesas suplementares que resultarão para a Gran Bretanha da extensão da zona de fiscalização exigirão provavelmente um suplemento ao orçamento da Marinha.

Segundo o «News Chronicle», propôr-se-á que os observadores neutros a bordo dos navios de fiscalização sejam alemães ou italianos.—(D. N. B.).

Café Nicola Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

RETIRO DA SEVERA
RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 5 — TELEF. 2 5979
Hoje ás 22 horas no Salão: Noite de São Pedro, grandioso baile abrilhantado por um cavalinho, guitarradas, fados e canções de Coimbra, pelos artistas privativos da Severa, Arminda Vidal, Adelina Silva, José Porfirio, José Pereira e Xavier Pinto (Rouxinol do Minho). Quinta-feira 1 de julho: Ercilia Costa, selecção rigorosa, entradas cavalheiros 5$00 — Senhoras acompanhadas 2$50.

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
Praça da Alegria, 56 *Telefone 2 4290*
HOJE ás 21,30: — Soirée dedicada á Embaixada Universitaria Brasileira XI de Agosto com: Natalia dos Anjos, Albina Pereira, Lucilia do Carmo, Guilherme Janeiro, José Rocha, Filipe Pinto e o jovem «TITA». Variações á guitarra por José Nunes e Domingos Silva.

HOJE: no EDEN-BAR
Vespera de S. Pedro
Formidaveis festejos — O sucesso de sempre — Marcha aux Flambeaux — Surpresas. — BRINDES A TODA A ASSISTENCIA. A conhecida Orquestra Torres Marques reserva para esta noite uma surpresa a todos os frequentadores desta casa.
Reservam-se mesas

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Livros e...

PUBLICOU recentemente o sr. dr. Castro e Brito o «Discurso inaugural» *que proferiu por ocasião do descerramento na Sé de Beja da lapide de consagração e homenagem ao seu ilustre e venerando Prelado D. José do Patrocio Dias.*

E' um extenso e meticuloso trabalho onde o distinto investigador historia a remota vida da diocese de Beja para a qual reivindica criteriosamente o titulo de «pacence».

A' valiosa competencia do dr. Castro e Brito se devem tambem em todos os pormenores os trabalhos de restauração da Sé Catedral de Beja ultimamente realizada sobre o arruinado templo de S. Tiago Maior.

O ilustre erudito de Beja como testemunho do seu valor foi ha pouco agraciado por S. Santidade com a comenda de S. Gregorio Magno que lhe foi imposta pelo sr. Cardial Patriarca numa sessão solene realizada naquela cidade alentejana.

* * *

STEFAN Zweig, esse grande dissecador da alma humana, que se pode considerar, talvez, o maior romancista europeu da actualidade, continua a ser traduzido, em Portugal. A brilhante escritora Alice Ogando adaptou agora para a nossa lingua, com propriedade literaria, notavel Confusão de Sentimentos *e* O Medo, *duas obras primas de Zweig.*

De Alice Ogando recebemos tambem o seu novo livro Ha-de dizer mamã, *deliciosa peça, que foi representada no teatro de S. João do Porto, pela ilustre actriz Ilda Stichini, com indiscutivel exito.*

* * *

A DR.ª Lucia Terló, que actualmente se encontra em Viena, acaba de publicar, na revista Lisboa *médica, e de colaboração com o dr. G. Stroesco, da Clinica Neurológica de Bucareste, um importante trabalho intitulado «Participarão das glandulas de secreção interna, durante a infecção sifilitica dos ratinhos».*

Lucia Terló fez um longo estágio naquela importante clinica de Bucareste e no Instituto «dr. Cantacuzéne», da mesma cidade.

* * *

O DISTINTO publicista A. Victor Machado deu agora á estampa um livro Idolos do Fado, *que é, por assim dizer, uma historia, com laivos de antologia, denominada canção nacional. Vê-se que as guitarras de Alcacer Kibir continuam tendo os seus troveiros. A obra tem um interesse documental e sente-se que foi planeada com inteligencia.*

* * *

A SOCIEDADE de Geografia editou a obra do tenente-coronel Belo de Almeida que se intitula «Meio Seculo de Lutas no Ultramar». A sua leitura encerra esta verdade:

—As colonias portuguessas representam, em grandes e pequenos sacrificios, o trabalho admiravel dum povo que, sem ser rico, espalhou a civilização, gastando mais que as suas posses.

* * *

O ILUSTRE professor dr. Jorge de Monjardino fez agora publicar em separatas de publicações cientificas três das suas ultimas comunicações: «Breves noções sobre Cirurgia do Coração», «Acêrca da Assistencia Hospitalar em Portugal», e «Anestesia geral por inalação».

EM VOLTA DUM TRONO

O DR. OTTO DE HABSBURGO

pretendente ás corôas da Austria e da Hungria

Na ascendencia do principe Otto de Habsburgo ha sete seculos de loucura, assassinios e neurastenias.

Pelo menos cinco dos seus primos e antepassados, nestas ultimas duas gerações, foram assassinados ou faleceram loucos.

O principe imperial Rudolfo suicidou-se em Mayerling, rodeado de um dos maiores misterios da realiza, nos tempos modernos, e o arquiduque Francisco Fernando foi assassinado em Serajevo, para dar origem á Grande Guerra, tambem a maior dos tempos modernos, deixando o principe Otto herdeiro unico de todos os reinos dos Habsburgos.

Otto, na sua situação actual de isolamento, é um enigma, á espera de solução e talvez de um treino. Chama-se arquiduque Francisco, José, Otto, Roberto, Maria, Antonio, Luiz, Caetano, Pio, Inacio, principe de Habsburgo e Lorena, pretendente exilado aos tronos da Austria-Hungria e procede de uma alta gerarquia de sangue muito nobre e ainda mais fertil. E' um dos oito filhos do falecido imperador Carlos, que encontrou a morte na nossa ilha da Madeira, onde se acolhera em busca de cura para uma doença irremediavel, ilha que ele amou pela exuberancia da sua florida e luxuriante vegetação.

Sua mãi é a imperatriz viuva, Zita de Bourbon e Parma, e ela propria a irmã de outros quinze irmãos.

Nasceu o pricipe Otto a 20 de novembro de 1912, perto de Viena, em um chalet, que está hoje transformado em elegante pensão de familia.

Os Habsburgos constituem não só uma familia, mas são tambem como que um organismo aderente, ligadot á politica europeia e são prolificuos e internacionais. O arquiduque Francisco Fernando, o assassinado de Serajevo, pôde contar dois mil e quarenta e sete antepassados, dos quais mil quatrocentos e oitenta e seis eram alemães; cento e vinte e quatro franceses; cento e noventa e seis italianos; oitenta e nove espanhois; vinte ingleses; cinquenta e dois polacos; quarenta e sete dinamarqueses e trinta e três portugueses ou ligados a portugueses. Talvez haja exagero do cronista, donde colhemos estes dados, mas deduzindo o exagero ainda ficarão antepassados para varias casas de familia.

Reinaram na Europa em vinte paises diferentes, e nunca sobre um só, dezasseis gerações de Habsburgos. A familia considerou-se sempre como uma casta ou tribu superior ao estado ou aos interesses deste.

No Imperio Austro-Hungaro as leis a que esta familia obedecia constituiam um codigo privativo e estavam acima das leis de Estado Austro-Hungaro; o codigo passou de tradição oral para tradição escrita em 1839; nunca foi publicado e ainda hoje se conserva secreto.

Quando Francisco José, que durante sessenta e seis anos foi imperador da Austria, ouviu a noticia do assassinio do principe Francisco Fernando em 1914, assassinio a que já aludimos, e cuja morte removia quaisquer duvidas a respeito da sucessão ao trono, teve esta exclamação: «Um poder superior veio restabelecer a ordem, que eu nunca pude fixar, como indiscutivel».

O poder dos Habsburgos caiu por terra ao terminar a Grande Guerra em 1918, mas a dinastia desta familia não desapareceu.

Quando o imperador Carlos, que era homem de vontade fraca, quis abdicar, a imperatriz interveio energicamente com esta frase: «Nunca. Antes morrer a teu lado. Depois de nós ha Otto e quando toda a nossa familia tiver desaparecido, ainda haverá outros Habsburgos para nos substituir». E o imperador não abdicou, apesar de ter renunciado a toda a participação na administração da Austria-Hungria, em 11 de novembro de 1918; em seguida a esta renuncia retirou-se precipitadamente para o exilio. Carlos fez duas tentativas de restauração na Hungria, em março de 1921 e outubro do mesmo ano.

Desde a sua morte, que sucedeu em 1922, a sua viuva dedica-se a preparar o filho Otto para futuro imperador da Austria e rei da Hungria.

Otto veio a desenvolver-se num rapaz inteligente, serio, estudioso e extraordinariamente belo. O acaso protector evitou-lhe os olhos protuberantes e o labio pendido dos Habsburgos. Um dos seus partidarios dizia: «Larguem Otto á solta na Austria e se lhe derem ocasião de se mostrar em publico, a sua beleza varonil conquistará o país em pouco tempo». Esta familia real, depois de varias deambulações pela Europa e de varias vicissitudes, habita actualmente o castelo de Stenockerzeel, na Belgica, residencia ostensivamente um tanto desbaratada.

Otto é modesto, de maneiras distintas e aristocraticas, mas os sete seculos, dos Habsburgos convenceram-no das regalias e privilegios que pertence má sua alta gerarquia e ao sangue azul, que lhe corre nas veias.

Quando tem de se referir ao povo austriaco indica-o sempre por: «O meu povo» e a alguem ,que lhe pediu a sua opinião a respeito de Adolfo Hitler, respondeu: «Infelizmente ainda não tive ocasião de receber o senhor Adolfo Hitler e não posso, portanto, fazer qualquer juizo a seu respeito».

A sua preparação, para desempenhar o seu futuro papel de Rei e Imperador, obrigaram-no a estudar as linguas modernas e por isso fala correntemente alemão, francês, italiano, espanhol, inglês e hungaro.

A imperatriz Zita nunca conseguira aprender o hungaro, idioma de uma dificuldade desesperadora; os hungaros nunca lho perdoaram e ela teve o cuidado de a mandar ensinar ao filho.

A educação religiosa de Otto foi a de um catolico fervente; não falta a nenhum dos deveres, que a religião lhe impõe e diz as suas orações três vezes ao dia.

Preparou-se para se apresentar ao doutorado na Universidade de Louvain e ali obteve o seu grau de doutor em filosofia em 1935.

E' provavelmente o primeiro pretendente a uma corôa real, a quem foi facultado um ttiulo de doutor, obtido legalmente.

As provas orais do seu doutoramento constaram dos seguintes temas: Cooperação economica mais estreita entre os povos danubianos; reajustamento da nova constituição corporativa da Austria com o desenvolvimento da democracia; e rearborização das planicies hungaras.

A tese escrita, que no texto francês contém 368 paginas, trata do «Direito, fundado no uso e na lei das heranças do camponês austriaco, á indivisibilidade da propriedade rural na Austria». Escreveu esta tese primitivamente em alemão e traduziu-a posteriormente para o francês; publicou-a em brochura assinada Dr. Otto von Habsburgo.

Como parte integrante da sua educação viajou muito: visitou a Escandinavia, Alemanha, França e Italia; após cada viagem regressava ao castelo de Stenockerzeel, aos seus livros e á imperatriz, que ainda não conseguiu arranjar-lhe noiva. Um bom casamento seria a princesa Maria, filha mais nova dos soberanos da Italia. Mas Mussolini opõe-se porque é contrario a uma restauração dos Habsburgos, que poderia ter por consequencia a fundação de um imperio nas margens do Adriatico, defronte da Italia, e devido a essa circunstancia o plano desse casamento, acariciado por Zita, não foi por diante.

ADOLFO BENARUS

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

... Publicações

VAI publicar-se uma obra de grande valor documental, onde pela primeira vez se historia o que foi a actividade da expansão portuguesa no mundo e a sua valiosa contribuição para o patrimonio intelectual e espiritual da civilização moderna.

Intitula-se «Historia da Expansão Portuguesa», e são seus directores os srs. drs. Antonio Baião, Hernani Cidade e Manuel Murias. Uma vasta rêde de colaboradores, dos melhores que se têm reunido para obras de conjunto, tratará cada capitulo especialmente. O plano desta «Historia», é vasto, mesmo grandioso. Compõe-se de trinta e seis fasciculos, cada um de trinta paginas, ilustrados com atlas, cartas, portulanos, reproduções de manuscritos, códices, iluminuras, etc. A publicação é lançada pela «Editorial Atica».

* * *

A LIVRARIA Guimarães acaba de tomar uma iniciativa, a todos os titulos louvavel, e que muito vai contribuir para o desenvolvimento da cultura literaria em Portugal. Trata-se da publicação, em lingua portuguesa, duma serie de «Obras primas contemporaneas», as melhores que têm aparecido no mundo, nos ultimos anos.

O primeiro volume das «Obras Primas» é constituido pelo celebre romance hungaro «A aventura em Budapeste», livro que, em concorrencia com 2.500 originais de varios paises, obteve o 1.º premio do «Romance Internacional». Esta obra é, efectivamente, uma das coisas mais belas e empolgantes que têm sido publicadas no nosso tempo.

* * *

O MONUMENTO dos Jeronimos, tão belo e tão complexo na descrição, foi agora objecto de um pequeno mas valioso—e escrupuloso— estudo monografico, redigido em alemão pelo jornalista e escritor hungaro Kapozstás Gyula, que entre nós vive e constituiu familia ha muitos anos. «Das Kloster Belém» se intitula este trabalho, elucidativo e sério, no qual, a-pesar-de pequeno, se encontram alguns pormenores que têm escapado a publicações eruditas e de bons autores.

* * *

O ILUSTRE escritor sr. dr. Sousa Costa publicou, numa elegante plaquette, *a sua vibrante oração* O culto da Arvore. *Dir-se-ia que a sua prosa se converte em poesia para cantar e defender, numa atitude franciscana, a irmã verde da paisagem portuguesa tão perseguida e maltratada.*

O 157.º aniversario

da Casa Pia de Lisboa

Os actos rememorativos do 157.º aniversario da Casa Pia de Lisboa, admiravel instituto de assistencia e cultura encetam-se no proximo dia 1 de julho. Pela manhã, ás 10 e 30 horas, efectuar-se-á uma romagem ao tumulo de Pina Manique, no cemiterio do Alto de São João. Os promotores destas manifestações anuais pretendem homenagear, assim, não só o criador da Casa Pia, mas tambem os seus continuadores, tanto os que exerceram as funções de intendentes da Policia como os que foram administradores, provedores, directores e professores. O C. P. A. C. (Ateneu Casapiano) convida, por isso, todos os antigos alunos a participar do preito referido.

No mesmo dia ás 21 e 30 horas, deve realizar-se, na piscina do Sport Algés e Dafundo, um variadissimo festival nautico, em que tomam parte diversos clubes.

Permanecem abertas as inscrições, para o jantar de confraternização casapiana, a realizar em 3 de julho, no estabelecimento do sr. Aquiles Teixeira, á rua dos Fanqueiros, e no C. P. A. C. na rua da Madalena.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 25.

CAPITÃO ALMEIDA MOREIRA—A junta de freguesia de S. Salvador, de que é presidente o sr. tenente Sampaio, promoveu e levou a efeito, ontem, uma interessantissima e justa homenagem ao nosso ilustre amigo sr. Almeida Moreira, director do Museu Grão Vasco, antigo vereador e presidente da Camara Municipal de Viseu, propagandista e animador, durante muitos anos, das artes e industrias da Beira e orientador proficiente de quasi todas as grandes obras que, nas ultimas décadas, transformaram a nossa terra.

Devidamente autorizada pela Camara Municipal visiense, a junta de freguesia descerrou, no largo da Capela de Vil de Moinhos, na frontaria dum dos mais caracteristicos predios, uma placa em que havia sido gravado o nome do sr. Almeida Moreira.

A cerimonia foi simples, assistindo, em massa, a população da freguesia, a sua junta, a Associação Comercial de Viseu, o Clube Rotario e umas duzias de pessoas da «élite» da nossa cidade.

Usaram da palavra os srs. tenente Sampaio, Mario Ferreira de Matos, coronel Numa Pompilio, dr. José Julio Cesar, dr. Antonio Pinto de Campos, presidente da Associação Comercial, e por fim o sr. Almeida Moreira que, visivelmente comovido, agradeceu a homenagem daquela modesta gente—tapeceiros, cesteiros e agricultores—que, numa hora de egoismos, sabe ser grata e dizer «bem haja» ao restaurador das suas tradicionais industrias.

CAVAHADAS DE S. JOÃO—Ontem, pelas 6 horas, como vem sucedendo ha seculos, em igual data, realizou-se a cavalhada de Vil de Moinhos, através desta cidade, a S. João da Carreira, modesto burgo a cêrca de dois quilometros de Viseu.

A' frente do cortejo ia um numeroso grupo de ciclistas e, a seguir, os cavaleiros com seus trajes medievais, os carros alegoricos das industrias regionais, as tricanas e os carros da intenção critica, como o do Negus e outros.

Vil de Moinhos paga assim, honradamente, como é seu timbre, a S. João da Carreira o tributo de vassalagem pela permissão de utilizar as aguas do Pavia para irrigar os seus ferteis campos.

LACTARIO-CRECHE—A comissão de que faz parte o sr. dr. Nogueira Martins, conceituado medico citadino, realiza, em Fontelo, interessantissimos festivais, destinando-se o produto das entradas áquela benemerita instituição. Durante as noites de S. João e S. Pedro, no parque municipal, em buliçoso arraial, tocam afamadas musicas, canta e dansa o gracioso grupo coral infantil «Rompe e rasga», admiram-se os fogos do ar e aquatico dos pirotecnicos regionais.

FEIRA FRANCA DE S. MATEUS—Está, finalmente, nomeada a comissão organizadora do interessante certame beirão.

Bem merece a camara pela sua corajosa decisão, pois, na verdade, é necessario manter a feira, apesar dos pesados sacrificios que traz ao erario municipal.

A fim de aliviar os orçamentos futuros, bom é ir construindo alguns pavilhões com caracter definitivo. Em Viseu não faltam artistas para, sem grandes encargos, auxiliarem a camara na sua benemerita tarefa. Entre outros, dois professores do liceu e os pintores Albano de Almeida e Almeida e Silva.

AGUAS DA CIDADE—Recebemos um amavel convite do ilustre presidente da camara municipal desta cidade para visitarmos as minas de abastecimento das aguas citadinas, parte importante da obra de transformação da capital da Beira, que o sr. major Monteiro Leite com tanto entusiasmo vai realizando.

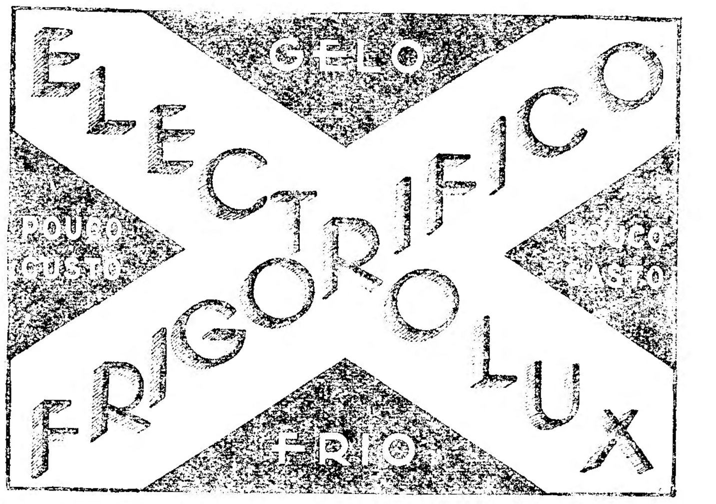
POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Bôca e dentes protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Praia da Cruz Quebrada

Bilhetes a preços reduzidos no comboio electrico. 15 minutos de Cais do Sodré á Cruz Quebrada.

Todos os domingos desde 13 de Junho a 10 de Outubro.

Preços *(Ida e Volta)*

De Cais do Sodré e Santos........ 2$00
De Alcantara e Belem................ 1$50

Além dos comboios de horario realizar-se-ão todos aqueles que se tornem necessarios.

CAMINHOS DE FERRO

Festas de S. João em Braga e Feira Provincial do Minho

Por motivo das festas e feira, em Braga, a C. P. realiza um serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos de 19 de junho a 5 de julho.

Para mais informações, vêr cartazes afixados nas estações.

Espanha Nacionalista e Portugal

Não deixem de consultar os preços de viagens em automoveis a Espanha e excursões em Portugal. Preços reduzidos.

GARAGE ALVAREZ—*Tel. 126*—ESTORIL

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

"O Verão no Estoril"

Rivalizando vantajosamente com as praias e termas do estrangeiro

Optimo clima: Maritimo e de pinhais. — **Banhos de mar.** — **Estabelecimento Termal:** — Hidroterapia — (Banhos de agua mineral, salgados, carbo-gazosos, duches, etc.) — Fisioterapia — Diatermia, raios infra-vermelhos e ultra violetas, correntes electricas, etc. — Mecanoterapia — Massagens, Gimnastica, Cultura Fisica, etc. — Tratamentos de reumatismo, gota, aparelhos circulatorio e digestivo, etc.

Piscina de Natação. — **Hoteis de primeira ordem,** por preços extraordinarios e com direito a viagens, de ida e volta, a Lisboa, em comboio electrico — serviço combinado entre a "Estoril" e a "Estoril-Plage", correspondendo a uma estadia de 8, 15 e 30 dias, respectivamente 13, 26 e 52 viagens de ida, ou volta, por pessoa.

Palacio Hotel — Hotel do Parque — Grande Hotel d'Italia

De 1 de Julho a 31 de Outubro

Preços nestes hoteis:

PALACIO-HOTEL:

Quarto e Pensão

		SEM BANHO 1 pessoa	SEM BANHO 2 pessoas	COM BANHO 1 pessoa	COM BANHO 2 pessoas
8 dias, c/ viagem	1.ª Cl.	720$00	1.305$00	860$00	1.580$00
" " " "	2.ª "	710$00	1.285$00	850$00	1.560$00
15 " " "	1.ª "	1.275$00	2.310$00	1 520$00	2.790$00
" " " "	2.ª "	1.255$00	2.235$00	1.500$00	2.750$00
30 " " "	1.ª "	2.400$00	4 350$00	2.850$00	5.250$00
" " " "	2.ª "	2.355$00	4 260$00	2.805$00	5.160$00

HOTEL DO PARQUE: *(Estabelecimento balnear e Piscina, anexos)*

Quarto e Pensão

		SEM BANHO 1 pessoa	SEM BANHO 2 pessoas	COM BANHO 1 pessoa	COM BANHO 2 pessoas
8 dias, c/ viagem	1.ª Cl.	415$00	760$00	550$00	1.030$00
" " " "	2.ª "	406$00	740$00	540$00	1.010$00
15 " " "	1.ª "	735$00	1.350$00	975$00	1.830$00
" " " "	2.ª "	715$00	1.305$00	955$00	1.785$00
30 " " "	1.ª "	1.395$00	2 550$00	1.845$00	3.450$00
" " " "	2.ª "	1.350$00	2.460$00	1.800$00	3 360$00

GRANDE HOTEL D'ITALIA:

Quarto e Pensão

		SEM BANHO 1 pessoa	SEM BANHO 2 pessoas	COM BANHO 1 pessoa	COM BANHO 2 pessoas
8 dias, c/ viagem	1.ª Cl.	345$00	625$00	480$00	895$00
" " " "	2.ª "	335$00	605$00	470$00	875$00
15 " " "	1.ª "	615$00	1.110$00	855$00	1 590$00
" " " "	2.ª "	595$00	1 065$00	835$00	1.545$00
30 " " "	1.ª "	1.165$00	2.100$00	1 615$00	3 00[illegible]$00
" " " "	2.ª "	1.120$00	2.010$00	1 570$00	2 910$00

Além das regalias das viagens de ida e volta a Lisboa, os hospedes destes Hoteis, gosam de entrada livre no Casino Estoril e de 20 % de desconto sobre as tarifas da Piscina e do Tennis.

Os hospedes que não queiram utilizar-se das regalias das viagens a Lisboa, têm o desconto de 5$00 em 1.ª Cl. e 3$50 com 2.ª Cl. por dia, nos respectivos preços.

TODOS OS DESPORTES: — Golf, 18 buracos. — Tennis, 7 courts — Escola de Equitação, prof. Joaquim G. Miranda. — Stand de Tiro. — Desportos nauticos — Vela, remo e motor. — Piscina. — Sala de Esgrima.

No **Wonder Bar:** — Restaurante e Bar, Dancing e Variedades, etc.
No **Tamariz:** — Restaurante e Bar e recinto de diversões para crianças.
No **Casino:** — Aberto todo o ano, Restaurante e Bars, Cinema, Dancing, Jogos autorizados pelo Governo, Festas elegantes, Concertos, etc.

SUPREMA *frescura*

Uns lábios avivados com baton FORVIL conservam durante muito tempo um aspecto de frescura natural que os torna verdadeiramente apetitosos e irresistíveis. O baton das bôcas formosas é o baton *forvil*

Agente exclusivo:
F. LUZ E SILVA — Rua da Madalena, 66, 1.º — Lisboa

HAVAS

VIII Expresso Popular

De Lisboa a Evora, Estremoz e Vila Viçosa

Domingo 4 de Julho

Preço de ida e volta: para Evora 20$00; para Estremoz ou Vila Viçosa 30$00

HORARIO

IDA			VOLTA		
Lisboa T. P.	part.	7,00	V. Viçosa	part.	19,28
Barreiro	»	7,40	Estremoz	cheg.	19,54
Evora	cheg.	10,07	»	part.	19,55
»	part.	10,12	Evora	cheg.	21,34
Estremoz	cheg.	11,57	»	part.	21,40
»	part.	11,58	Barreiro	cheg.	0,02
V. Viçosa	cheg.	12,21	Lisboa T. P.	»	0,42

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Trafego da C. P.—SANTA APOLONIA — Telef. 2 4031.

KHASANA

Agentes Gerais: SCHLEEDORN & JACOBY, Lda.
Rua do Crucifixo, 76-1.º - Lisboa - Tel. 27092

Litografia Internacional

Latas para Conservas, azeite, manteiga, chá, café, oleos, etc., etc.

Estampagem em folha de Flandres.

Latas de fantasia.

Batoques para barris, capsulas para garrafas.

SILVA & SALDANHA, Ltd.ª
Rua da Cozinha Económica, n.os 11 a 15
Telefone: 8 1443
ALCANTARA—LISBOA

TAUROMAQUIA

Charlotada em Algés

Em Algés realizou-se ontem uma charlotada, espectaculo taurino assim chamado por estar a cargo dum grupo comico organizado á maneira dos espanhois que Pagés apresentou ha mais duma dezena de anos e que tinham como figura central um imitador de Charles Chaplin. E anos depois havia a designação de causar espanto ao homem das «Luzes da Cidade» que em San Sebastian a ouviu da boca do mesmo Pagés, então já elevado á categoria de grande empresario internacional.

Na charlotada de ontem não houve, porém, nenhum imitador de Charlot, mas apenas um D. José, que é o antigo toureiro Mendes Leal, que para este genero comico tem verdadeira intuição, e sabe aguentar estoicamente as marradas das vacas em que se exibe com um bom peão ou «botones», o seu gordo Trólaró, o Parvalhão, o anão e até com um homem que parece realmente macaco, e ainda com uma excelente banda de jovens turcos que sabem tocar muito bem e com muita graça, e já se afoitam com as vacas. E até uma cantadora de fados. sonora e com estilo. De tudo isto resulta um espectaculo divertido que ontem encheu a Praça de Algés e agradou plenamente, pelo que repetirá no domingo 11 de julho.

Mas, confessamos, o que ontem nos levou a Algés foi a informação recebida do antigo matador de touros «Alé» acêrca dos méritos do deminuto cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas que é, na verdade, um fenomeno de precocidade apenas explicavel por ser filho do senhor seu pai, o valente D. Alexandre de Mascarenhas, duma familia de cavaleiros-toureiros. Nas suas duas vacas e especialmente na segunda, foi constantemente aplaudido o simpatico «miudo» que esteve á altura da fama de que já disfruta, gracioso, desafiador, bom cavaleiro e bom toureiro.

E, agora, até domingo, no Campo Pequeno, para a já tradiiconal corrida a favor do Cofre de Pensões ás Viuvas da Policia, com touros gordos de João Torres Vaz Freire, de Evora, para «Chicuelo», mestre de estetica tauromaquica, e «Estudiante» mestre de valentes, e com os dois mestres do toureio equestre, Simão da Veiga e João Nuncio, pela primeira vez juntos nesta temporada.

EL T. P.

Quatro «ases» no Campo Pequeno

A corrida a favor do Cofre de Pensões ás Viuvas e Orfãos da Policia de Segurança Publica realiza-se no domingo, 4 de julho, na praça de touros do Campo Pequeno. Pode desde já afirmar-se que a «aficion» portuguesa vai ter ocasião de assistir a uma inolvidavel tarde de touros. Toureiam nesse dia os dois mestres do toureio equestre, Simão da Veiga Junior e João Nuncio, que ainda não se apresentaram juntos na presente epoca, pelo que só isto basta para garantir uma grande tarde. Os espadas são dois dos maiores matadores de Espanha: «Chicuelo», o famoso criador das chicuelinas, que em todas as corridas em que tem tomado parte em Lisboa é sempre o heroi da tarde e o que mais aplausos conquista; e «El Estudiante», o novo idolo da «aficion» portuguesa, o maravilhoso espada que recentemente, no Campo Pequeno, conquistou, em competição com dois outros grandes artistas, a orelha de ouro.

O curro para esta corrida é fornecido pelo lavrador João Torres Vaz Freire, de Evora, e toda a gente sabe que o seu gado tem triunfado sempre no Campo Pequeno.

Os srs. assinantes e marcadores habituais devem retirar os seus bilhetes na segunda feira, das 10 ás 20 horas.

Teatro Mirandelense

MIRANDELA, 26.—Inaugura-se no proximo dia 3 julho o «Teatro Mirandelense», construção moderna e elegante, que vai ser explorado como cinema. Para presidir á festa inaugural foi convidado o sr. governador civil do distrito, que aceitou o convite.

Da sessão de gala faz parte o fonofilme «Viuva Alegre», havendo grande interesse nesta vila pela abertura desta casa de espectaculos, que vem preencher uma grande lacuna na vida de Mirandela.

Foi convidada a Imprensa, devendo vir representantes dos jornais de Lisboa e Porto.

Os estudantes paulistas em Lisboa

O sr. professor dr. Costa Lobo ofereceu esta tarde, em sua casa, um «Porto de honra» aos estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo. que se encontram em Lisboa.

A's 22 e 30, os estudantes serão homenageados com uma festa no Solar da Alegria.

O sr. Cardial Patriarca recebe os academicos paulistanos amanhã, ás 14 e 30.

PARA OS NOSSOS POBRES

O pessoal da Sociedade de Parafusos Florescente, da rua da Boa Vista, 186, prestou homenagem ao seu director, como prova de simpatia e gratidão. E, como a folha de inscrições apresen ou um saldo de 35$00, foi-nos esta importancia enviada, a-fim-de ser distribuida por pobres ossos protegidos.

SOLARES PORTUGUESES

UM ARTISTA RIBATEJANO

No canto privilegiado do nosso caracteristico Ribatejo, ergue-se, entre a mais variada e risonha verdura, uma casa solarenga banhada de sol e de luz, de alegria e de hospitalidade. Orgulhosa de algumas preciosidades artisticas em moveis, quadros, louças e cristais, tem tambem objectos de menor valor real mas de preciosa estimação afectiva, aliados a outros dum periodo em que o conforto e a arte eram mais desprezados, embora nos mostrem claramente que já no seculo XVIII a familia tinha bens que lhe permitiam o luxo de então, o gozo da vida de provincia plenamente portuguesa, da epoca, vivida dentro e fora da casa ancestral.

Assim atravessamos salas e corredores onde a arte Joanina está maravilhosamente representada, ao lado de recordações encantadoras de touros e touradas, de cavalos e de belas caçadas. E do fundo dêste quadro, dum passado pacifico e trabalhador, despreocupado e português, surge a vida diaria do nosso atormentado seculo, mais tranquila na beleza campestre desta casa de fidalgo agricultor.

Quando Frederico Bonacho dos Anjos nos abre as portas do seu lar, é a lhaneza tipicamente portuguesa que vem ao nosso encontro, num sorriso franco de acolhimento sincero, sem estudos diplomaticos que oprimem, sem cerimonias fingidas que ferem, sem exageros que nos tiram a propria liberdade. Não nos pronuncia, o proprietario dos Alamos, o tradicional «Sejam bem-vindos», porque é com o coração que nos acolhe, o coração que ele deve ter recebido duma mãi cristã e portuguesa, cujo olhar paira da eternidade sôbre a casa, e cujo retrato nos fala, em silencio comovedor, de virtude e de dignidade, de trabalho e de dedicação.

E' que o seu olhar tem alma; espirito que soube que era de Deus; coração que conhecia o bem; inteligencia que abafara a arte que jámais teve expressão propria, para a dar generosamente ao filho amado, que a soube herdar e agradecer. Por isso, Frederico Bonacho estuda para executar, sente para reproduzir, observa para aperfeiçoar, não nos dando o seu aparelho fotografias mas quadros, desenhos artisticos, aguarelas mimosas, sépias encantadoras... Premiado nas grandes exposições de Paris, Londres, Berne e Lisboa, a sua arte tem três grandes especialidades, dentro do seu ambiente plenamente português—a grandesa das sombras, a leveza da atmosfera, a alma de Portugal.

Watteau, na delicadeza dos seus toques, Bonacho faz a brisa soprar sôbre terra e agua, mexendo até á mais pequena folha, realçando montes e pedregulhos; iluminando riachos e charnecas: movendo insectos e aves. Porém, é na perfeição das suas sombras que o artista atinge plenamente o maximo da sua arte.

Ha quadros de luz cujos reflexos são estudos á Rembrandt na profundeza realçante da escuridão bela, que nos mostra a maior maravilha da luz: sombras que nos vêm do sol, imagem do espirito que venceu a materia. Porque sol e escuridão, trevas e alegria são imagens da vida, simbolos na paisagem, obra perfeita de Deus, da luta em nós entre o racional e o animal, entre a baixeza e a elevação! Frederico Bonacho atinge nas suas arvores seculares efeitos de luz que tornam a sombra um poema de verdade nas mãos de um conhecedor do nosso temperamento, da nossa claridade e da nossa atmosfera meridional. Conhecimento que se torna mais saliente ainda nos seus retratos e bromolios. Há-os de gentis crianças e de senhoras elegantes, de amigos intimos e de celebridades que passam. Mas há-os—e eis a sua obra-prima—de cabeças de velhos do velho Portugal... Olhos cuja miragem é interior, após a vida de labuta honesta, de trabalho ennobrecedor: olhos que foram do seculo e que já pressentem a eternidade! Faces outrora macias, onde as rugas são estradas que conduziram á paz real, ao descanso bem merecido do inverno da vida. Mãos que repousam na aspereza que lhes ganhou a tranquilidade: seres que foram nobres, e que nos falam, no silencio grandioso da arte de Frederico Bonacho, do ideal da abnegação que mata o egoismo, ennobrece a luta, destroi o orgulho e conduz a Deus.

Nêstes retratos os olhos ternos e sonhadores do artista que é Bonacho dos Anjos, foram com os de Leonardo da Vinci para as regiões que atravessam as fronteiras da arte e entram no reino da psicologia. A alma do artista ribatejano estudou o sentir de outras almas, que, por serem de portugueses rurais, tipicos da raça que conservam, ele colocou num ambiente ribatejano, belo, forte e caracteristico, dêssa abençoada provincia do nosso querido Portugal.

CAMARA MANUEL DE MELO

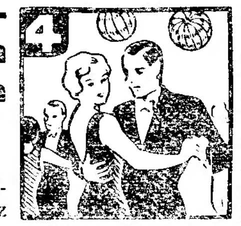
Eis a minha felicidade

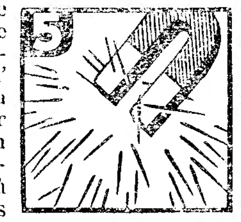
Tu podes cativar os homens

Experimenta esta novidade "4 pós num" possuindo uma

AFINIDADE LECTROSTÁTICA

para a pele, uma afinidade como a dum iman para as agulhas ou uma placa de aço





Eis o pó que os quimicos e as senhoras procuravam há já 50 anos. Uma vez V. Ex.ª empoada, não necessita de se empoar mais. O feio luzidio do nariz e do rosto desaparecem para sempre, devido ao seu poder "lectrostático„. A' chuva. ao sol ou dançando numa sala bastante quente e pode V. Ex.ª fazer tudo o que as gravuras representam que terá sempre o mesmo rosto maravilhoso. Este pó é à prova da agua—à prova da transpiração.—As senhoras que à noite chegam a casa com o rosto fatigado e enrugado podem refrescar e rejuvenescer a pele e chegar a parecer alguns anos mais novas—Muitas vezes metade. Ele é tónico e adstringente. Não forma placas nem manchas. A sua afinidade "lectrostática„, fá-lo aderir tão intimamente à pele que se torna completamente invisivel. Mesmo as suas melhores amigas nunca suporão que a belêsa fascinante do seu rosto (dada por êste pó), não está inteirramente inerente à sua belêsa natural.

Peça V. Ex.ª, imediatamente, o *Pó Tokalon*, o pó mágico "4 num„, possuindo uma grande afididade para a pele. Exija a verdadeira marca de origem. O êxito é garantido, em caso contrario, restituímos o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Galveias, D. Tereza da Costa e Silva (Ovar), D. Maria da Graça de Siqueira (S. Martinho), D. Maria Emilia Machado Mendes de Almeida, D. Maria Augusta Fortes de Magalhães, D. Maria Francisca de Castelo Branco de Siqueira, D. Olimpia Cunha Patricio e D. Maria do Carmo Falcão e Almeida.

A CARIDADE

Na rua de S. Bernardo

Vai decerto marcar pela animação e elegancia a noite de hoje nos jardins da sede do 6.º batalhão da «Legião Portuguesa», á rua de S. Bernardo, 25, onde se realiza o anunciado festival de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor da Assistencia Social do mesmo batalhão. Como temos noticiado, além dos atractivos que são de uso nestas festas, haverá dansa e varios numeros pelo orfeão do batalhão. Os bilhetes de entrada vendem-se á porta.

PONTOS DE REUNIÃO

No S. Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão da moda dêste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso: Condessa de Seisal, condessa de Ficalho, condessa de Carnide e filha, D. Maria Perestrelo de Albuquerque d'Orey, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria Antonia Homem de Melo, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha e filhas, D. Maria Izabel d'Orey Correia de Sampaio e filha, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Marta Emauz Leite Ribeiro e filhas, D. Maria Joana de Brito e Abreu Portugal, D. Maria Ferreira Lima de Almeida Belo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Atanazia de Brito de Abreu Craw, D. Sofia Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos e filhas, D. Maria Helena Bastos Gonçalves e filha, D. Maria Leonor Bastos Soveral, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Marion de Craw de Brito e Abreu, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Izabel Van-Zeller de Roure, D. Simone Barrier Manzoni de Sequeira, D. Maria Berta e D. Maria Alice de Castro e Silva Pinto, etc.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Na noite de sabado realizou-se, no salão do restaurante do Casino Estoril, oferecido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, um jantar em honra dos estudantes brasileiros da Faculdade de Direito de S. Paulo, que compõem a Caravana XI de Agosto, que se encontram de visita ao nosso país. Presidiu o sr. Virgilio Soares, secretario da direcção, tendo sido convivas o ilustre professor sr. dr. Costa Lobo, a sr.ª D. Ilse Mendes, esposa do sr. dr. Flavio Mendes, secretario da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. Flavio Mendes, os estudantes srs. Asdrubal Morais Andrade, Afonso Antonio Ricco, Nelson Fortunato de Almeida, Ricardo Wagner, Oswaldo Gonzaga, Julio Maria, Edgard Radessa, Oleavo Tabajava de Oliveira, Tarquinio José Barbosa de Oliveira, Luiz Leite Ribeiro, Francisco Nogueira de Lima (Filho), Sabino Gabriel, Dante Capua, Fernando Eulor Bueno, dr. Tercio de Barros Pimentel, Carlos Guimaras, Paulo Baccarat, Egberto Campos Fraga, Artur Augusto e D. Antonio Pedro de S. Paio de Melo e Castro, representante do jornal brasileiro *O Globo*.

No final do jantar, usaram da palavra os srs. Asdrubal de Morais Andrade, Ricardo Wagner e Virgilio Soares.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Josefina Torrão da Cunha, esposa do sr. José Borges da Cunha. Mãi e filho estão, felizmente, bem.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operado, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Ruy Brum Canto e Castro Serrano.

Charcuterie Française

SALCHICHAS FRANCESAS, de tantas são estas as verdadeiras.

Rua do Carmo, 24-25—Telefone 2 7683

Biscoito Parisiense

O biscoito da moda. Representante no Sul, Francisco Augusto Porto & C.ª. Pacote, 1$20.

CASINO ESTORIL

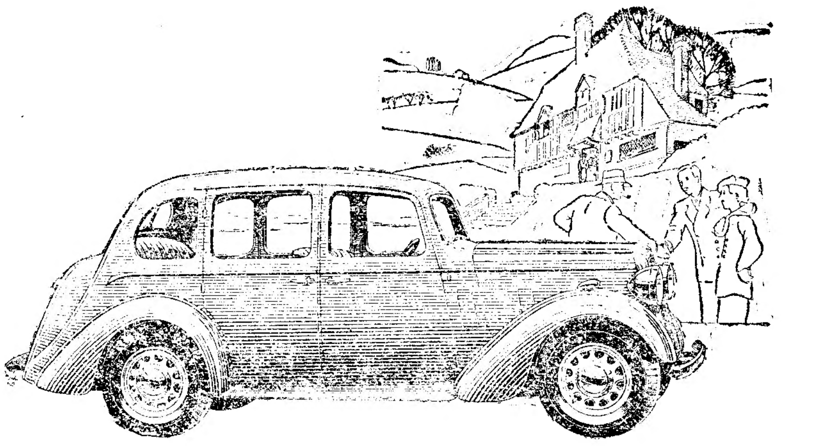
PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira: 28 Uma valsa para ti.
Terça-feira, 29: Onde está a felicidade.
Quarta-feira, 30: Sonho eterno.
Quinta-feira, 1: Paz na guerra.
Sexta-feira, 2: Favorita da rainha.
Sabado, 3: Candidata a milionaria.
Domingo, 4: Disco 413.
Orquestra Portugal.

Todos os dias: De tarde, chá dançante e á noite Baile.

AUSTIN 1937



Siga o exemplo
de milhares
de automobilistas:

—Compre um «AUSTIN»

e obterá a maxima
satisfação

Todos os modelos em exposição
Peça catalogos

Distribuidores Gerais em Portugal:

J. J. Gonçalves Sucrs.

90, R. Rodrigues Sampaio
LISBOA

130, R. Alexandre Braga
PORTO

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2.2704

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Tilia da Australia

Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**

T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

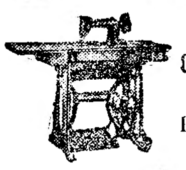
RIPOGIVRE

(Ripogeada)

Dá aos vidros o aspecto artistico do papel "Vitraux" e é mais barato.

RIPOLIN

A' venda em todas as drogarias e papelarias.



BRINDES MECA

Corte e costura ou chapeus e bordados gratis

P. Brasil, 44-48, 3.º
Telef. 4 3492

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

CARTAZ

TEATROS

Coliseu—A's 21 e 30—«Ao cantar do galo».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Brasileiro Pancracio».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O Liró».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

O Café e os intestinos

O café d'A Mariazinha não altera os intestinos, pois é absolutamente isento de grão preto

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(38.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 434)

Supressão da carreira de caminhetas «Evora-Barreiro»

Para conhecimento do Publico, anuncia-se que foi suprimida a carreira de caminhetas desta Companhia entre Evora e Barreiro.

Fica pelo presente anulado o Aviso ao Publico A. n.º 501 de 9 de setembro de 1936.

Lisboa, 23 de junho de 1937.

O Director Geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.*

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

Africa Ocidental:	Africa Oriental:	Norte da Europa:
Tenerife, Las Palmas, S. Vicente,* Praia, Bissau,** S. Tomé,** Pointe Noire, Boma, Matadi, Bata, Benito e Kogo:**	**Tanger, Argel, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira* e Lourenço Marques*:**	**Southampton, Anvers ou Rotterdam, e Hamburgo:**
"WAGOGO„ em 13 de julho. "WAKAMA„ a 11 de agosto. UM VAPOR em 7 de setembro. * *Só recebem passageiros.* ** *Não recebem passageiros nem carga.*	"ADOLPH WOERMANN„ em 12 de Julho. "NJASSA„ em 12 de Agosto. "UBENA„ em 2 de Setembro. * *Só recebem passageiros.*	"UBENA„ em 22 de Julho. "USSUKUMA„ em 3 de Setembro. "USAMBARA„ em 13 de Outubro.

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726-2 6029

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Excelente ocasião para visitar a

Exposição Internacional de Paris!

Em 14 de Julho sai de Lisboa para **BOULOGNE S/ MER**
a moderna Motonave

"ORINOCO"

regressando em 28 de Julho de **CHERBURGO** a Lisboa.

Passagens em 1.ª Classe, Classe Turistica e 3.ª Classe

Para informações:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones: 29725—29726.

TINTAS E VERNIZES CIN **AQUACIN** UMA TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

A VENDA EM TÔDAS AS DROGARIAS

PEDIR CATALOGOS E INSTRUÇÕES AOS AGENTES: L. POÇO DO BORRATEM, 13-1.º D. LISBOA